Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de Fevereiro de 1917 — N. 1.848

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,4; minima, 21,2.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio, 11 13|16 a 11 7|8.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

EM PLENA PIRATARIA!

O afundamento de um navio neutro

O Perú protesta contra o torpedeamento do «Norton»

LIMA, 8 (Havas) — O governo enviou uma nota ao ministro da Allemanha nesta capital pedindo reparação e indemnisação pelo afundamento do vapor peruano «Norton», bombardeado por um submarino allemão em aguas hespanholas.

O governo pede tambem a punição dos responsaveis.

A attitude da Hespanha

O texto da nota dirigida ao governo allemão

MADRID, 8 (Havas) — A resposta do governo hespanhol á nota da Allemanha sobre a nova campanha submarina é concebida nos seguintes termos:

"Tendo o governo allemão annunciado que ia interromper o trafego maritimo em torno dos paizes alliados, sem outro aviso e com qualquer arma, o governo hespanhol, fundando-se na estricta neutralidade que sempre observou desde o principio da guerra, pede á Allemanha que sejam cumpridas as prescripções do Direito Internacional e protesta contra os seus methodos de guerra que a levam a extremos sem precedentes.

Protesta egualmente contra o pretendido direito de destruição dos navios no logar do apresamento e sobretudo contra os attentados ás vidas dos não combatentes e dos subditos dos paizes neutraes, o que é contrario ao principio das nacionalidades e constitue uma violencia.

O governo hespanhol, desejando cooperar para o advento da paz, não póde admittir um regimen que impede o trafego maritimo e compromette a sua existencia economica com grave perigo para a vida dos hespanhoes.

A Hespanha, firme na justiça que lhe assiste e na amisade que une os dous paizes, confia em que a Allemanha ache meios de satisfazer as reclamações da Hespanha, fundadas no dever de amparar a vida dos seus nacionaes e de manter a integridade da sua soberania, afim de não interromper a existencia do paiz, que se sente apoiado na razão e no direito."

A OBRA DESTRUIDORA da pirataria allemã

Como ella vae effectivando sua ameaça

Desde o dia 1º do mez corrente, conforme o desafio allemão, os submarinos do kaiser sulcam, em grande actividade, as zonas interdictas, pondo a pique os navios que deparam em suas rotas, sejam neutros ou belligerantes. Fizemos um rapido resumo dos navios mercantes, a partir do dia 1º, postos a pique pelos submarinos allemães.

Na maioria, são elles inglezes. Mas ha neutros e muitos. Não nos foi possivel, porquanto o fizemos em "rapido" resumo, consignar a tonelagem de todos estes vapores afundados pelos corsarios tedescos. Nem tão pouco foi tarefa sem difficuldade de conseguirmos saber si uns poucos destes navios, pertencentes ao Lloyd Register, foram postos a pique recentemente ou si só agora é annunciada a submersão, em virtude da "baixa", que lhes deu o Lloyd's. Todavia, são poucos esses navios. Uns dez, ao todo. E o nosso resumo consigna cincoenta e cinco torpedeados.

"Epsilon", vapor hollandez; "William Jones", galera americana, torpedeada nas proximidades de Pensacola. Vapores inglezes "Trevan", "Belge" e "Euphrates", canadense "Dundee". "Essonie", vapor inglez; "Algorta", hespanhol; "Porto", dinamarquez. "Ravensbourne", vapor inglez, e "Heda", norueguez.

Vapor norte-americano "Housatonic", torpedeado na altura das ilhas Scilly, deslocava 3.143 toneladas e carregava 144.200 alqueires de trigo. Vapor inglez "Burton" e vapor hespanhol "Matania", este torpedeado a sete milhas de Villa Garcia, na Hespanha.

"Gama", vapor hollandez, que partira de Nova York, com destino a Amsterdam.

"Arran", vapor inglez; "Karskruse", veleiro russo. "Norton", vapor peruano, torpedeado a poucas milhas das costas do Perú. "Larskruse", vapor inglez, que levava de Buenos Aires soccorros aos belgas; "Hurstwood", vapor inglez; "Sardinia", norueguez; "Weeley Pickerins", inglez; "Floridan", inglez; "Bedford", inglez; "Port Adelaide", inglez, de 7.181 toneladas; "Ferreccio", italiano; "Saxon", inglez. Vapores inglezes "Briton", "Vestra", "Crow Point" e "California", de 8.662 toneladas. Vapores inglezes "Saint Niman", "Corsican Prince", "Cliftomain"; norueguez "Thor II", e sueco "Bravalla".

Além destes, foram postos a pique mais nove navios do Lloyd Register, cujos nomes não foram declinados, e, identicamente, mais um rebocador, cinco chalupas inglezas, um vaportangue inglez, carregado de petroleo, o navio veleiro inglez "Lorton", os rebocadores de pesca "Violet", inglez, e "Marcelle", belga.

As noticias de hoje

Declarações de von Zimmermann

AMSTERDAM, 8 (A NOITE) — O conselheiro Zimmermann, secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, entrevista pelo "Berliner Tageblatt", declarou que a Allemanha não podia voltar atrás da sua decisão de fazer a guerra submarina sem restricções. E accrescentou:

"Os Estados Unidos não quizeram apoiarnos nos nossos protestos contra a violação das leis internacionaes pela "Entente". Então declarámos ao governo de Washington que não tomavamos nenhum compromisso quanto á guerra submarina. E assim succedeu. Agora não podemos retroceder."

A acção dos piratas em dous dias

LONDRES, 8 (A NOITE) — Officialmente sabe-se que os submarinos allemães mettem a pique, de ante-hontem para hontem, sete navios neutros: quatro suecos, um peruano, um hespanhol, um hollandez e um dinamarquez. Foram tambem afundados oito navios inglezes e um italiano, além de quatro chalupas de pesca britannicas.

O Almirantado, numa nota enviada aos jornaes vespertinos, declara confiar em que, com as novas medidas tomadas contra os submarinos allemães, diminua o numero de vapores mettidos a pique.

O Sr. Bethmann Hollweg, o chanceller da Allemanha, a quem será entregue a nota brasileira

O barbarismo do afundamento do «California»

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O consul dos Estados Unidos em Queenstown telegraphou ao Departamento de Estado annunciando que o vapor "California", mettido a pique na costa da Irlanda, conduzia numerosos passageiros, das quaes 31 e 184 tripolantes ficaram feridos. Nos hospitaes de Queenstown estão recolhidas 200 pessoas das que conduzia o "California".

WASHINGTON, 8 (Havas) — O consul americano em Queenstown communica que o vapor "California" foi torpedeado sem advertencia. A bordo achava-se um americano, que está são e salvo. A sorte de alguns passageiros, entre os quaes duas mulheres e varias creanças, é ainda deconhecida.

Os armadores norte-americanos não acceitam passageiros

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Os armadores norte-americanos annunciam que os seus navios continuarão a fazer as viagens do costume. Apenas por emquanto não acceitam passageiros para as linhas da Europa.

O «respeito» da Allemanha pelos neutros

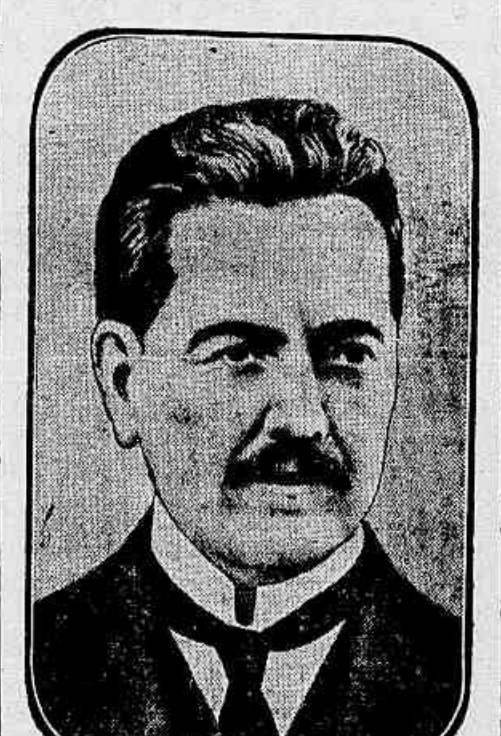
LONDRES, 8 (Havas) — O Almirantado annuncia que o veleiro peruano "Norton" foi torpedeado por um submarino, quando a caminho de Callao, em aguas hespanholas.

E' interessante notar, salienta a nota do Almirantado, que no proprio dia em que se commettia esta dupla affronta a duas nações neutraes, um radiogramma allemão vangloriava-se da consideração dispensada pela Allemanha aos interesses dos neutros.

O vapor britannico "Port Adelaide", com passageiros que seguiam de Londres para a Australia, foi tambem torpedeado sem advertencia. Os viajantes foram recolhidos pelo vapor hollandez "Samarinda" e desembarcados em Vigo, mas o commandante ficou prisioneiro a bordo do submarino.

O Almirantado insiste, pois, em que as garantias dadas aos Estados Unidos sobre o não afundamento de navios de passageiros, sem aviso prévio, já não têm o menor valor.

Para evitar o sacrificio de innocentes

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Sabe-se aqui que os governos da "Entente" recommendaram aos seus representantes aqui que aconselhem medidas preventivas para evitar o sacrificio inutil de vidas humanas, em relação á navegação com a Europa. Assim é que os consules inglezes se negam a conceder passaportes para mulheres e creanças nos navios com destino aos paizes incluidos na zona de guerra.

O Sr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica Argentina

O governo brasileiro

O Sr. Lauro Muller desceu de Petropolis

O Sr. Dr. Lauro Muller desceu hoje de Petropolis. S. Ex. veiu pelo trem da carreira, chegando á Praia Formosa ás 10 1|2 horas.

Aguardavam ali o nosso chanceller os Srs. Drs. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior; Sylvio Romero Filho, chefe do gabinete; ministro Luiz Guimarães e Lourival Guillobel, secretario da legação do Brasil em Londres, hontem aqui chegado.

O Sr. Dr. Lauro Muller, com essa companhia, se dirigiu immediatamente para o Ministerio do Exterior.

O ministro argentino no Itamaraty

Um pouco depois da sua chegada ao Itamaraty, o Sr. Dr. Lauro Muller recebeu em audiencia o Sr. Dr. Luiz de Los Llanos, que conferenciou longamente com S. Ex. sobre o momento internacional, relativamente ao nosso continente.

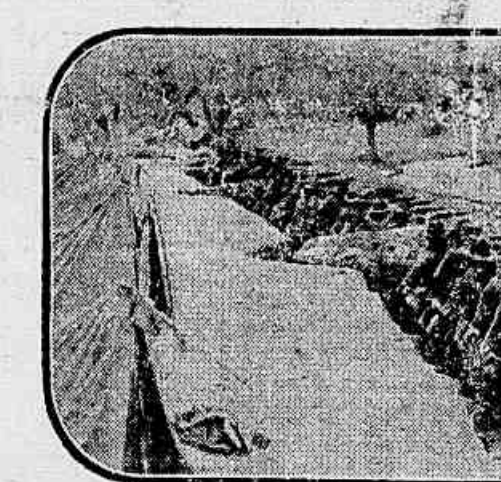
A attitude do Brasil apreciada no exterior

Os commentarios dos jornaes portuguezes

LISBOA, 8 (A. A.) — Os resumos da nota brasileira em varios jornaes dahi e para aqui recambiados produziram a mais agradavel impressão no seio da colonia e do publico em geral.

Todos os orgãos da imprensa daqui, reproduzindo-os, fazem elogiosos commentarios ao gesto decidido do governo brasileiro, que assim continua as gloriosas tradições de altivez que herdou de seus avoengos.

São accordes em affirmar que a nota do Itamaraty, "nome feito na historia da vida diplomatica do mundo, com as suas reivindicações pelo direito e pela justiça", constitue um verdadeiro triumpho para o chanceller Lauro Muller que, fazendo ouvida em segundo logar a voz do Brasil, conseguiu congregar em volta deste a opinião da America do Sul.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Ha nesta capital grande expectativa em se conhecer os termos da nota do governo brasileiro á Allemanha, a proposito da guerra submarina illimitada. Os jornaes têm salientado longamente a parte predominante tomada pela chancellaria brasileira, na actual crise internacional, mostrando tambem o desejo de não se acompanhar os Estados Unidos, lembrando o caso da "lista negra", em que o governo norte-americano parece não ter apoiado as reclamações argentinas e as de outros governos sul-americanos.

Exercicios de fogo do Exercito norte-americano

A acção dos neutros

A resposta dos neutros e os seus protestos em Berlim

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Os governos neutros de todo o mundo limitaram-se a apresentar em Berlim protestos contra a guerra submarina sem restricções, mas evitaram o rompimento de relações com a Allemanha.

Informações aqui recebidas e que se diz serem de caracter officioso, annunciam que o governo allemão espera que nenhum outro paiz corte relações diplomaticas com a Allemanha. Com effeito, já foram recebidas em Berlim as notas de protesto dos paizes escandinavos, da Hollanda, da Hespanha, da Suissa e de alguns paizes americanos.

A Hollanda declara no seu protesto que não podendo seguir a linha de conducta dos Estados Unidos, limita-se a protestar, por antecipação, contra todos os damnos que os seus subditos venham a soffrer.

O protesto da Suecia é quasi identico. O protesto da Hespanha é muito resumido, mas está tambem redigido em termos claros e energicos.

A Hespanha concentra os seus navios

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O submarino hespanhol "Peral", que se encontrava neste porto, recebeu ordem de partir urgentemente para a Hespanha.

No Perú

LIMA, 8 (A. A.) — Sómente ante-hontem é que foi entregue ao governo a resposta da Allemanha á nota do presidente Wilson.

LIMA, 8 (A. A.) — O governo manifesta-se muito reservado a respeito da sua resposta á nota da Allemanha sobre a guerra submarina.

Na Republica Argentina

A NOTA DO GOVERNO DO SR. YRIGOYEN

Conferencias

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam na integra a nota do governo argentino em resposta á da Allemanha.

Depois de accusar o recebimento da communicação do governo imperial, diz textualmente:

"O governo argentino lamenta que Sua Majestade Imperial haja julgado necessario adoptar medidas tão extremas e declara que ajustará a sua conducta, como sempre, pelos principios e normas fundamentaes do direito internacional. (a) — Pueyrredon."

Esta nota, antes de ser expedida para a Allemanha, foi communicada a todas as chancellarias sul-americanas.

Affirma-se aqui que o governo levará ao conhecimento das demais nações da America do Sul que, quando se trate de defender interesses economicos affins, estará disposto a desenvolver uma politica harmonica.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Os Srs. Figueroa Larrain, ministro do Chile; Olaya Herrera, ministro da Colombia, e Danilo Muñoz, ministro do Uruguay, conferenciaram hontem demoradamente com o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores.

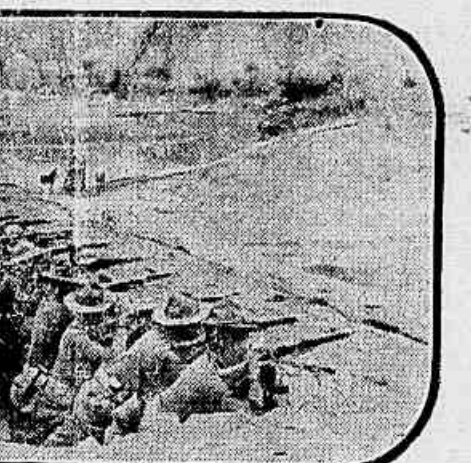
A attitude do Uruguay segundo o Sr. ministro Bernardez

Pela manhã de hoje, em Petropolis, apezar de se achar um pouco adoentado, o Sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, que ha trocado conferencias com o Sr. Lauro Muller, teve a gentileza de nos receber, entretendo comnosco uma velada palestra, de onde resulta o seguinte:

"O Uruguay, zelando pelos seus interesses, gravemente ameaçados, e mantendo na sua defesa a linha de conducta previdente e activa que vem observando desde o começo da guerra, decidiu protestar contra a nova fórma por que a Allemanha pretende realisar a guerra maritima, como contraria ás normas e preceitos admittidos e acatados na materia por todas as nações civilisadas.

Ha dous dias foi o Sr. ministro Lauro Muller informado desse proposito do Uruguay, havendo na conversa de hontem o Sr. Manoel Bernardez trocado apreciações sobre a significação daquella attitude e suas provaveis consequencias para a America do Sul, notadamente para o Brasil e o Uruguay.

Este acto uruguayo, simultaneo ao protesto do Brasil, visa a adopção de medidas e decisões aptas a exprimir não um simples gesto platonico da Republica Oriental, mas a defesa efficaz e necessaria de grandes interesses ameaçados. O modo do protesto será, porém, todo especial, como especial é a situação do Uruguay, que, tendo grandes interesses no mar, não é, todavia, uma potencia maritima. A navegação commercial é tão importante para o Uruguay, como para o Brasil e a Argentina, embora a sympathica Republica não possua navios mercantes, que frota mercante não póde chamar aos navios de pequeno curso que navegam com bandeira uruguaya.

E' precisamente pelo facto de ser menor o risco de conflicto do Uruguay, porém tão grandes relativamente como os do Brasil e da Argentina os prejuizos, que lhe podem decorrer na nova phase submarina, que o Uruguay não pode deixar de protestar."

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) — O ministerio deve reunir-se hoje, para assentar definitivamente a attitude do governo perante a nota da Allemanha.

O Sr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay

No Chile

SANTIAGO, 8 (A. A.) — E' provavel que seja hoje remettida a nota do governo chileno em resposta á communicação da Allemanha sobre a guerra submarina. Os termos da nota chilena são ainda desconhecidos.

No Paraguay

A chancellaria paraguaya acompanha o Itamaraty

ASSUMPÇÃO, 8 (A. A.) — Os jornaes desta capital, referindo-se á ruptura das relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Allemanha, devido á guerra submarina, apreciam a situação do ponto de vista das consequencias que ella pode ter para a vida economica do paiz. Quanto á resposta que o governo dará á nota allemã é certo que acompanhará o gesto do Itamaraty.

Os Estados Unidos perante a Allemanha

E' necessaria a solidariedade pan-americana

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O Sr. John Barrett, director da União Pan-Americana, falando num banquete da Sociedade dos Advogados do Illinois, declarou:

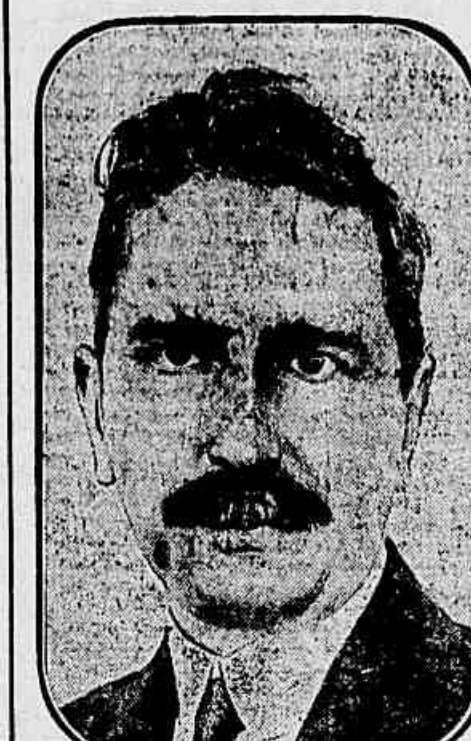
"O conflicto europeu envolve-nos e, portanto, envolve todas as nações americanas. Agora, todos os paizes do continente têm de pôr á prova uma forma pratica do valor do pan-americanismo. A solidariedade de todos os povos americanos é necessaria para o bem commum. Esperamos, pois, as sympathias e o apoio moral de todos os governos e povos da America. Conheço pessoalmente os hispano-americanos e espero que elles não negarão a sua cooperação moral, o seu apoio e as suas sympathias, inspiradas no espirito do pan-americanismo, aos Estados Unidos".

Os jornaes allemães e o rompimento dos Estados Unidos

AMSTERDAM, 8 (A NOITE) — Os jornaes allemães continuam a commentar largamente a nova situação creada pelo rompimento dos Estados Unidos.

A "Gazeta de Colonia", num artigo, diz que pela primeira vez a Allemanha poderá impedir que as munições fabricadas nos Estados Unidos possam vir para a Europa. E a Allemanha, com certeza, não deixará de impedir por todas as formas que os navios que conduzem essas munições cheguem aos portos alliados.

A "Gazeta de Colonia" acredita que os oito milhões de teuto-americanos nascidos nos Estados Unidos apoiem o presidente Wilson. Mas ha ali tambem dous milhões de allemães e além disso a Allemanha tem, além Atlantico, muitos amigos que terão muitas opportunidades de a ajudar.

Depois de fazer grandes elogios ao ex-embaixador allemão em Washington, conde de Bernstorff, salientando que elle trabalhou esforçadamente durante oito annos para estreitar as relações da Allemanha com os Estados Unidos; diz que depois da declaração de von Hindenburg de que — "affrontaremos todas as consequencias da guerra submarina illimitada" — nada mais ha a dizer. E termina: "A Allemanha não recua, nem pode recuar. O lemma agora é este: não retrocederemos."

O Sr. Gerard prepara-se para deixar a Europa

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O Sr. James Gerard, ex-embaixador em Berlim e que se encontra em Berna, enviou ao Departamento de Estado um longo relatorio sobre a acção que desempenhou em Berlim nos ultimos dias.

Declara esperar em Berna a chegada de diversos consules e de outras personalidades norte-americanas que ainda se encontram na Allemanha, para então embarcar para os Estados Unidos, o que deve fazer por toda a proxima semana.

Porque a Allemanha provocou a ruptura

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Jornaes daqui publicam que os representantes diplomaticos das nações alliadas, entrevistados em Washington, declaram francamente nutrir a esperança de que os Estados Unidos não tomem parte na guerra européa, accrescentando que a ruptura das relações com o governo do presidente Wilson foi intencionadamente provocada pela Allemanha, afim de obter a suspensão de armamentos e munições para os alliados.

O Dr. Silvino Gurgel do Amaral, ministro do Brasil na Allemanha

Negocios... da guerra

Tambem é commercial... Em vez de "notas" este "chaque".

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

A loucura e a perversidade do kaiser. Os tedescos precipitam a derrocada. Hoje os Estados Unidos, amanhã as nações do A. B. C.

A Allemanha desmoralisada, repudiada pelo mundo, esgotada e vencida, condemnada inflexivelmente á ruina total, nada mais tendo a perder, apresenta-se como o galé isolado no presidio, para onde o banditismo assassino o conduziu, divorciando-o da sociedade; á sua frente tem a vastidão dos mares, onde se atira para aventurar uma salvação problematica, na esperança de um milagre.

Mas os milagres pertencem á lenda da antiguidade, principalmente quando a voz da razão é o canhão. Desde a invasão da Belgica os tedescos vêm demonstrando a sua inepcia diplomatica e a sua incompetencia estrategica.

Brutaes, pesados, arrogantes e insolentes, os violentos tedescos são desastrados em todos os seus emprehendimentos, na apparencia grandiosos, mas na realidade contraproducentes e innocuos, para conquista do fim que pretendem.

Perdidos, vendo escapar as ultimas esperanças da paz, sem meios para proseguir na luta, fieis á sua desmedida vaidade, procuram, elles proprios, provocar a ira da Humanidade inteira, porque depois dirão que a Allemanha lutou contra o mundo.

Mas, tornaram-se um combatente ridiculo, porque só conquistam vantagens quando atacam á traição o inimigo desarmado.

Na escuridão da noite os seus ataques aereos são dirigidos contra populações indefesas; no fundo do mar seus ataques submarinos são dirigidos contra navios mercantes — no Marne, no Yser, na Champagne, em Verdun, na Jutlandia, no Isonzo, no Trentino, na Galicia e em toda a parte onde encontram combatentes — são derrotados e esmagados.

A acção illimitada dos submarinos, como as demais fanfarronadas tedescas, cujo tolo objectivo será amedrontar os neutros, compellindo-os a auxilial-os na campanha da paz, ao contrario do que se suppõe, virá melhorar a situação da Grande Alliança e acelerar o fim dos imperios centraes. A não ser um acto de loucura e requintada perversidade de Guilherme II, mesmo na hypothese de haver alguma probabilidade de victoria dos tedescos, jámais elles poderão attingir o fim militar que tenham em vista, isto é, pela fome e pela deficiencia de materia prima para alimentar as usinas militares, forçar as nações da Grande Alliança a uma paz que não seja ditada pelas armas da Civilisação.

O bloqueio allemão não passa de uma verdadeira fantasia quixotesca. Para contrapol-a e annullal-a, por maior que seja o numero de seus submarinos, cujo numero não póde ir além de 200, a poderosa Inglaterra já tomou as necessarias providencias e á sua caça lançará 4.000 vapores armados em guerra, além de 500 barcos-automoveis de grande velocidade, ultimamente construidos nos Estados Unidos.

Contra cada um dos barcos assassinos que a Allemanha enviar para destruir navios mercantes, serão oppostos vinte navios armados em guerra para castigal-os.

O famoso bloqueio submarino, preconisado por von Tirpitz, VIRA', ao contrario do que se observa presentemente, DIMINUIR O NUMERO DE NAVIOS MERCANTES AFUNDADOS.

A navegação commercial será d'ora avante feita por grupos de vapores comboiados por vasos de guerra, e difficilmente os piratas tedescos poderão reproduzir suas HEROICAS FAÇANHAS contra navios que se aventuravam isoladamente a soffrer seus traiçoeiros e covardes assaltos.

Na melhor das hypotheses para os tedescos, quando mesmo seus submarinos conseguissem destruir toda a frota mercante mundial, não conseguiriam isolar a Europa do resto do mundo, por isso que o poder das frotas de guerra das potencias da Grande Alliança é formidabillissimo, e com a firme resolução que estão em esmagar os tedescos e seus alliados, sua efficiencia militar não decresceria, em face das frotas da Allemanha e da Austria, si destinassem 500 ou mesmo 1.000 vasos de guerra de 2ª ordem, para transporte provisorio de viveres e materia prima necessaria para manter a luta em terra firme, até o completo anniquilamento dos exercitos do kaiser.

E os submarinos tedescos não se atreveriam a atacar esses navios de guerra.

Perdido o dominio dos mares em 1914, os tedescos perderam a guerra e, tal como os famosos "Zeppelin" que iriam destruir Paris e Londres, os seus submarinos passarão para a lenda, como triste recordação de sua covardia e desenfreada perversidade sem limites.

A sua desastrada politica apenas concorrerá para augmentar o numero de seus inimigos e tornar mais problematica a existencia dos imperios centraes como nações livres, depois da guerra.

Hoje a poderosa Republica norte-americana se alinha no lado da Grande Alliança, lançando sua formidavel esquadra e alguns milhões de guardas nacionaes, armados de Springfield, contra os inimigos da Humanidade; amanhã as nações do A. B. C. irão cooperar no castigo que o mundo vae infligir a essas raças de hunos e turcos; em breve, nós e todos os povos da terra, aqui e em toda a parte, cerraremos fileiras contra essas satanicas raças que de ha muito perderam o direito do convivio com os seres humanos.

A primavera se approxima, a batata escassêa, os tedescos contorcem-se no ultimo estertor da agonia em que se debatem, é o castigo completo tambem se approxima. Nós tambem teremos sido dignos da raça humana, porque, com pouco ou muito, iremos concorrer para esse castigo, e o Tenente Nogi teria immenso prazer de levar sua defesa pela causa do Direito, da Civilisação, da Justiça e da Liberdade além das columnas da A NOITE, teria orgulho em defender a Grande Causa nos campos de batalha.

O Japão ainda não entrou na luta e a sua frota é mais possante que todas as frotas tedescas reunidas; os Estados Unidos entram na guerra com elementos illimitados, navaes e terrestres; o Brasil e todas as nações da America fatalmente acompanharão a grande Republica norte-americana; o mundo inteiro se juntará, não para combater, porque elles não combatem, mas para castigar os grandes inimigos da Humanidade.

O kaiser — o grande louco — será castigado, não como o chefe da nação mais poderosa, mas sim como o chefe da nação mais perversa, deshumana e traiçoeira da terra.

A resolução desesperada do grande perverso, em vez de ser um perigo para o mundo, foi uma felicidade, porque veiu acelerar a derrota decisiva da Allemanha.

Tenente Nogi

Écos e novidades

A muita gente deve ter causado estranhesa a campanha ultimamente apparecida em alguns jornaes e quasi ostensivamente estimulada pelo Itamaraty contra o Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil em Washington. O facto é realmente sem precedentes na nossa diplomacia: um embaixador hostilisado pelo governo e sem que se saiba ao certo qual o motivo dessa escandalosa hostilidade... Com effeito, o Sr. Domicio pode não ser, e talvez não seja, um diplomata ideal e o representante que mais convenha aos nossos interesses na America do Norte... Mas esse motivo não é sufficiente para que elle seja visto com máos olhos pelo Itamaraty... Qual é, realmente, dos nossos representantes no estrangeiro aquelle de quem se possa dizer que é um diplomata ideal? Temos poucos representantes regulares, alguns soffriveis e uma porção delles pessimos, intoleraveis, ridiculos e tolos... Por que, pois, o Sr. Domicio, que si não está entre os regulares está entre os soffriveis, ha de ser perseguido, exactamente quando os ridiculos e os tolos são amimados e protegidos?

O motivo é muito simples... O Sr. Lauro Muller garantiu ao Sr. Enéas, quando esteve no Pará, que o governo federal apoiaria a sua reeleição ou pelo menos não permittiria o seu naufragio politico. Tendo falhado essa garantia, o Sr. Lauro não quer ficar mal, deixando o Sr. Enéas no desamparo... Dahi essa preoccupação de desgostar o Sr. Domicio para que abandone a embaixada, que caberia então ao celebre ex-governador do Pará!...

E' o isso que no Brasil se chama fazer diplomacia...

* * *

Um crime hediondo...

Nada receiem as pessoas pudicas... Não se trata aqui de um desses casos repugnantes e bestiaes, cuja leitura pormenorisada nos estraga um dia. E não se assuste a policia, acreditando que se tenha praticado mais algum desses crimes barbaros com que o acaso ás vezes se diverte interrompendo as tradições de inepcia das nossas autoridades... O crime hediondo está sendo praticado diariamente ali no morro da Urca, aos olhos de toda a gente, com grave offensa apenas para a esthetica e a salubridade da cidade, e sem que as autoridades a quem cumpre zelar por essa esthetica e por essa salubridade tenham até agora tomado a menor providencia para cohibil-o. Foi uma carta anonyma que nol-o denunciou... A denuncia dizia assim: "Os senhores já viram a criminosa devastação de mattas que se está fazendo no morro da Urca? Pois, vão ver como se commette um attentado de tal ordem, sem que appareça quem procure evital-o. O devastador é o arrendatario do restaurante. O restaurante pertence á empresa do Caminho Aereo que o arrendou á Baluma, que por sua vez o alugou a um terceiro. E' este ultimo arrendatario quem está derrubando as mattas do morro para fazer a lenha de que precisa para alimentar o fogão do restaurante que arde de manhã á noite. Na Urca, á direita, está uma taboleta que indica: "Caminho do Morro". Quem quizer entre por esse caminho e veja a devastação que ali se está fazendo"...

Para quem appellar? E' possivel que as mattas da Urca sejam propriedade particular. Mas, as autoridades municipaes ou federaes, a quem incumbe zelar pela conservação do mais bello e mais precioso dos patrimonios da cidade, que são as suas mattas, não encontrarão um meio qualquer de impedir a consummação desse vandalismo?

* * *

E' muito commum ler-se nos jornaes dos Estados que a imprensa do Rio quasi só se occupa de politicagem, relegando para segundo plano, ou abandonando mesmo de vez, os assumptos que mais deviam preoccupar a sua attenção.

Ha realmente nessa accusação uma grande dose de verdade... Mas, si mal de muitos consolo é, a imprensa carioca pode se gabar de que ultimamente os seus censores lhe passaram a perna na sofreguidão com que devoram os pitéos da politicagem. Alguns jornaes dos Estados, e principalmente alguns dos mais lidos e mais cotados, são actualmente politicagem e politiquice da primeira á ultima linha da parte editorial. Para esses jornaes a opinião do deputado Manoel de Souza ou do senador João da Silva sobre a successão presidencial ou sobre os casos politicos do dia assumem as proporções de um verdadeiro acontecimento. Ultimamente, então, quando a successão presidencial ainda não é propriamente um assumpto popular no Rio, a imprensa dos Estados quasi que se alimenta exclusivamente desse prato indigesto. Alguns jornaes de S. Paulo, de Minas, da Bahia e de outros Estados trazem columnas e columnas de noticias de combinações, boatos, entrevistas, etc., sobre a successão do Sr. Wenceslão, devendo toda essa moxinifada causar uma impressão de atordoamento no espirito dos seus leitores.

Está claro que cada um governa a sua casa como lhe agrada... Mas como os nossos collegas dos Estados gostam de dizer que os jornaes cariocas são politiqueiros, é bem o caso de lhes respondermos:

— "Politiqueiros?" "Vá elle ou vão elles!"...

Fallecimento em Lavras

LAVRAS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Victima de cruel enfermidade, falleceu hoje, o joven João, filho do negociante desta cidade coronel João Baptista de Carvalho.

Lição de cousas

As lições de cousas constituem um processo pedagogico muito recommendado, mas não gosam hoje a exclusividade que lhe davam, alguns annos atrás.

Já passou o tempo em que os pedagogos anathematisavam a erudição livresca. Hoje se entremêam de novo as lições dos livros com os ensinamentos da sciencia mais ou menos precaria dos professores.

Ha, porém, um professor primario, no suburbio, que ainda é partidario exclusivista das lições praticas de cousas.

Um dia elle ensina aos alumnos como se deve pentear o cabello, o modo correcto de aparar as unhas e o meio de enfiar o sapato quando o pé está humido.

Outro dia explica como se prega um botão, como se acerta um relogio ou como se tira uma palavra no diccionario.

A semana passada elle deu aos alumnos uma lição muito util: ensinou-lhes a arte de comprar.

— Vocês precisam saber comprar. Supponham que sua mãe mande comprar meio kilo de linguiça. Eu sou o vendeiro. O menino chega e diz: "O senhor tem linguiça boa, de Minas?" Eu respondo: "Tenho". "Quanto custa o kilo?" "Quatro mil réis". "Póde deixar mais barato?" "Não porque a linguiça está cara". Ahi o menino puxa o dinheiro (um pedaço de papel servirá de dinheiro), põe em cima do balcão e diz: "Então me dê meio kilo, bem pesado." Aprenderam?

— Sim — responderam os alumnos.

O professor chamou um delles para dar a lição. O pequeno levantou-se e se approximou da mesa com desembaraço:

— O senhor tem linguiça boa, de Minas?
— Tenho; muito boa.
— Quanto custa o kilo?
— Quatro mil réis.
— Não deixa mais barato?
— Não, porque a mercadoria está cara.
— Então me dê meio kilo!

Mas esqueceu de pôr na mesa o papel que fazia de dinheiro. O professor interrogou:

— Que é do dinheiro?
— E que é da linguiça? — retrucou logo o pequeno.

O professor, que não prima pela paciencia, lh'a forneceu sob a fórma de um livro na testa, e a lição de cousas foi adiada para o dia seguinte. — Rz

O novo processo de pagamentos no Thesouro Nacional

Os protestos suscitados

O que nos diz a respeito o Dr. Carlos Claudio da Silva

Registámos ha dias a noticia de que o novo processo de pagamentos adoptado pelo Thesouro Nacional suscitara varios protestos da parte dos interessados, pelas delongas dos trabalhos, tendo por esto mesmo motivo determinado a prorogação do expediente da 1ª pagadoria, com grande contrariedade do respectivo pessoal.

E' natural, portanto, que tal innovação não fosse bem recebida pelo pessoal da 1ª pagadoria e de toda a 1ª sub-directoria da Despesa Publica, directamente interessada nesse serviço.

Os funccionarios de ambas as repartições não occultam mesmo, em palestras, que tivemos occasião de surprehender, a má impressão com que receberam o novo processo de pagamentos que, a seu ver, torna mais complexo e penoso o serviço, sem outras vantagens reaes sinão a de facilitar ou antecipar o serviço de balanço a cargo da secção de partidas dobradas do Thesouro Nacional.

Não é desta opinião, como abaixo verá o leitor, o Sr. Dr. Carlos Claudio da Silva, chefe da secção de partidas dobradas, creador e inspirador dessa innovação.

S. S., a quem procurámos ouvir sobre o movel e os fins que teriam determinado a adopção dessa innovação, accedeu a prestar-nos, a respeito, os seguintes esclarecimentos:

— Do novo processo adoptado só podem advir vantagens e simplificação do serviço. Vejamos. Pelo primitivo processo de tomada de contas e escripturação dos pagamentos feitos pela 1ª pagadoria, seguido até ha pouco pelo Thesouro Nacional, não era possivel chegar-se a um resultado prompto. Assim o balanço da 1ª pagadoria achou-se sempre atrasado ultimamente de quatro annos. Eis o processo até então seguido:

Para cada repartição havia um livro, chamado livro-folha, onde, em cada pagina, havia o lançamento dos vencimentos do funccionario e á margem, e em notas, as consignações feitas, impostos, montepio, indemnisações, etc. No dia do pagamento eram entregues estes livros aos empregados a quem incumbia o serviço de pagar os funccionarios. Perante os que iam receber seus vencimentos era extrahido o cheque, em que eram mencionados o ordenado, gratificação, impostos, montepio, consignações (ás vezes quatro), indemnisações, alugueis de casa, etc. Esta operação exigia muita attenção e raro não era haver erros a favor ou contra o Thesouro, erros estes que se verificavam sómente na tomada de contas, annos depois. O funccionario, no acto de receber o cheque com que ia ser pago, assignava no livro-folha o seu nome, assim como no cheque.

Era preciso regularisar-se a tomada de contas. Em janeiro de 1916 foi começado este serviço. Tornava-se necessario conferir cheque por cheque com o livro-folha e suas notas, classificar a receita e despesa de cada um. Na média, cada cheque pago exigia lançamentos em cinco a seis contas differentes. Só depois de feito este trabalho em cerca de 1.000 cheques diarios, se poderia chegar a um resultado, trabalho fatigante e exhaustivo, demandando grande pessoal, o que justifica o atraso de quatro annos da respectiva escripturação.

A alteração ora introduzida nos pagamentos é simples. Cada repartição confecciona a folha de pagamento do pessoal respectivo, declarando o cargo, ordenado, gratificação e os descontos que soffrem os vencimentos por imposto, montepio, indemnisações, consignação a A. B. C. D., etc., faltas no mez e o liquido a receber.

Quadrada esta folha, é ella remettida, antes do pagamento, á Directoria da Despesa, que a confere com os lançamentos do livro-folha. Conferida, é remettida á pagadoria. Nesta folha os funccionarios assignam o recibo á margem correspondente ao nome e tambem no cheque, onde apenas consta agora o liquido a receber. O pagamento effectua-se rapidamente, sem necessidade de compulsar-se, no momento, o tal livro-folha, onde não mais é assignado o recibo.

Paga a folha, é ella remettida á secção de escripturação, que, immediatamente, procedendo á ultima conferencia, faz seus lançamentos, debitando e creditando logo o pagador e as diversas contas. Está feito, assim, rapidamente, o balanço diario da 1ª pagadoria.

Cessará com isso o atraso de quatro annos, para moralidade do Thesouro Nacional e economia dos dinheiros publicos, evitando-se a nomeação de grandes commissões para tomada de contas, o que até agora tem acontecido.

Actualmente a secção de escripturação por partidas dobradas tem escripturadas em dias as operações da thesouraria geral e da 2ª pagadoria, cujos balanços são publicados regularmente nos tres primeiros dias de cada mez. Faltava-lhe o balanço da 1ª pagadoria; agora, com elle, ficam escripturadas, balanceadas e fiscalisadas as secções do Thesouro Nacional. Quanto á prorogação do expediente, é ella devida unicamente á execução de um serviço novo, cujos detalhes não são ainda bastante conhecidos.

Dentro do segundo ou terceiro mez ficarão evidenciadas as vantagens do novo processo, já adoptado em todos os paizes cultos.

Os sorteados da Saude Publica

Ao officio dirigido ao ministro da Guerra, em que o director da Saude Publica consulta sobre o modo por que deve proceder relativamente aos funccionarios da repartição que dirige e que foram sorteados, respondeu o marechal Faria que, naturalmente, o emprego publico dos que são sorteados deve ficar garantido, porque esses funccionarios vão prestar serviço á Nação.

Actos do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra poz á disposição do commandante da 7ª região, afim de ser submettido a conselho de investigação, o 2º tenente João Maia do Amaral.

Os voluntarios recentemente chegados de Pernambuco foram assim distribuidos: 130 para a 2ª de infantaria e 69 para a 6ª brigada de infantaria.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

Os allemães começaram a deportar os civis rumaicos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informam de Jassy que o governo rumaico tem em seu poder provas e documentos de toda a especie demonstrando que as autoridades allemãs estão fazendo na Rumania a mesma cousa que fizeram na Belgica: enviam para a Allemanha todos os homens, dos 16 aos 67 annos, afim de empregal-os nas fabricas de munições.

O governo rumaico vae protestar solemnemente junto dos neutros contra essa violação dos direitos das gentes e de todas as Convenções.

Tiros no parlamento hungaro

AMSTERDAM, 8 (Havas) — Communicam de Budapest que o conde de Batthyanyi foi alvejado com tres tiros de revólver na occasião em que fazia um discurso na Dieta.

Os tiros partiram das galerias, mas não attingiram ninguem. Foram feitas varias prisões.

NAS FRENTES RUSSO-RUMAICAS

A situação

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado informam que ao longo de toda a frente russa, desde Riga aos Carpathos, continua a actividade das patrulhas e o bombardeio muito intenso.

Na frente rumaica dous successivos ataques dos teutões para atravessarem o Sereth, que está gelado, fracassaram completamente. O inimigo teve de recuar a meio caminho, soffrendo enormes baixas. A sudeste de Focsani outra tentativa allemã fracassou com perdas para o inimigo.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector britannico

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado official:

"Em consequencia da nossa pressão continua nas duas margens do Ancre, os allemães evacuaram Grandcourt, que occupámos completamente com as defesas adjacentes. Nas proximidades deste local o inimigo soffreu elevadas perdas.

Junto de Gueudecourt os allemães tentaram um "raid" que fracassou por completo.

A sueste de La Bassée penetrámos nas linhas inimigas matando numerosos allemães, destruindo abrigos e fazendo alguns prisioneiros.

Ao norte do Somme, nas visinhanças de Courcelette, entre Armentières e Ypres, duellos de artilharia e grande actividade aerea. Abatemos tres aviões inimigos e perdemos dous."

No sector francez

LONDRES, 8 (A. A.)—Nas linhas do Somme as forças britannicas e francezas continuam a desenvolver grande actividade, bombardeando as posições inimigas contra as quaes tambem dirigem frequentes assaltos, coroados de exito.

Em varios pontos ao sul do Somme os allemães tentaram atacar as posições dos francezes, sendo porém repellidos com graves perdas.

A morte de Anna Amelia

NO HOSPITAL EVANGELICO

A AUTOPSIA

No cemiterio de São Francisco Xavier foi hoje autopsiada pelo Dr. Antenor Costa, medico legista da policia, Anna Amelia, mulher de Luiz Ferreira, cuja morte, occorrida no Hospital Evangelico, foi denunciada como motivada por um aborto, provocado por sua vez pelo espancamento que lhe applicou o marido. Como se sabe, o casal morava na casa de commodos da rua de S. Pedro 215, e por isso é que o inquerito está sendo feito pelo Dr. Cid Braune, delegado do 3º districto.

A autopsia feita pelo Dr. Antenor Costa demonstrou estar o cadaver em rigidez flaccida, com manchas azuladas pelo corpo. Prolapso do utero. No craneo ha infiltrações de liquidos sanguinolentos da putrefacção. Como particularidade, nota-se a existencia, no nivel da parte posterior da região parietal esquerda, de uma zona ligeiramente espessa por infiltração sanguinea. No temporal esquerdo, a camada muscular apresentava tambem um fóco de infiltração sanguinea.

Esses são os pontos mais importantes da autopsia, que nos despertaram attenção.

Por isso solicitamos do Dr. Antenor Costa informações mais positivas sobre o resultado de suas pesquizas. O Dr. Antenor Costa respondeu-nos que o craneo tinha de facto dous pequenos focos de infiltração sanguinea do lado esquerdo. Que o utero tinha de facto vestigios de aborto recente, não se podendo affirmar, entretanto, de um modo positivo, ter havido aborto provocado ou não. Todavia, si se tratasse de um aborto provocado, este não havia deixado na victima nenhuma lesão violenta que directamente lhe pudesse ter causado a morte.

O estado de putrefacção adeantada não havia permittido chegar-se a uma resposta categorica quanto á "causa-mortis", visto como todas as visceras do cadaver se achavam profundamente alteradas em sua constituição anatomo-pathologica. O cadaver não apresentava, nem exteriormente nem interiormente, nenhuma lesão corporal, a não ser os dous pequenos fócos de infiltração sanguinea já referidos, o que por si só não autorisa affirmar-se ter havido espancamento.

"Cabra Mamada" cortou-se a navalha

"Cabra Mamada" é o vulgo da vadia Henriqueta Maria da Conceição, residente no morro da Babylonia n. 2. Esta rapariga, que vive do amor barato, quando se embriaga tem a mania de se cortar a navalha. Ainda hoje, cerca das 16 horas, na rua do Carmo, quando ella se achava bastante alcoolisada, golpeou sete vezes o braço esquerdo. Henriqueta foi soccorrida pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia do 1º districto.

Do palacio do governo a um navio de frutas

Costa Rica exporta o seu ex-presidente

Não deve ser das melhores cousas ser-se presidente da Grã Republica de Costa Rica... Pelo menos é o que se deprehende da desaventura que acaba de succeder a este guapo "muchacho" que até ha poucos dias era o presidente dessa Republica. O Sr. Alfredo Gonzalez, que subira ao governo por meio de uma revolução, por outra revolução acaba de ser deposto. E como aquillo ali em Costa Rica anda mais ou menos fiscalisado pelo Tio Sam, o presidente deposto procurou refugio na legação americana. Mas, ou os americanos da legação não quizeram guardal-o por mais tempo, ou o proprio D. Alfredo Gonzalez achou preferivel retirar-se, o caso é que o ex-presidente de Costa Rica acaba de ser exportado para Nova York em um navio carregado de frutas. Neste momento S. Ex. deve estar a bordo, entre melões, melancias, bananas e abacaxis, philosophando sobre a precariedade do prestigio e da fortuna politica de um presidente de Republica americana...

O pão e os transportes em Portugal

LISBOA, 8 (Havas) — O governo adoptou as medidas necessarias para assegurar o fabrico do pão e evitar qualquer ataque ás padarias.

LISBOA, 8 (A. A.) — A Associação Commercial do Porto pediu providencias ao governo sobre a falta de transportes.

Reuniu-se hoje a congregação do Collegio Pedro II

Presidida pelo Sr. prof. Dr. Araujo Lima reuniu-se hoje a congregação do Collegio Pedro II.

No expediente foram deferidos alguns requerimentos de alumnos e mandados archivar varios outros, por inopportunos. Da ordem do dia constou o orçamento do instituto, que é a reproducção do do anno passado, com as seguintes modificações: 1º, á vista do crescente serviço da thesouraria, fica creado um logar de auxiliar de escripta, com o ordenado de 1:800$ annuaes; 2º, foi autorisado o director: a) a reorganisar o archivo do collegio e organisar os laboratorios de physica e chimica de ambas as secções do collegio, votada para esse fim a verba de 40 contos; foi votado o restabelecimento do 5º anno do internato, de accordo com a moção da congregação; construir um barracão para sala de armas, no internato.

A congregação approvou um voto de congratulações ao Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, pela iniciativa que S. Ex. tomou o anno passado, autorisando o director do Collegio Pedro II, prof. Araujo Lima, a despender até á quantia de 60 contos, tirada do saldo, para o proseguimento da construcção do edificio do externato, tendo a congregação considerado de boa prudencia o procedimento do director não levando a effeito, immediatamente, esta construcção, aguardando barateamento do material.

Em seguida foi fundamentada pelo prof. Carlos de Laet, e approvada, a seguinte moção assignada pelos professores presentes:

"Reconhecendo a perfeita regularidade com que durante os mezes de dezembro de 1916 e janeiro do corrente anno se realisaram no edificio do externato deste collegio os exames parcellados, em actos a que concorreram milhares de examinandos e outras pessoas interessadas, manifesta a sua satisfação por tal resultado e deseja que desta sua manifestação se tirem os devidos corollarios, quer em relação á mocidade estudiosa que assim deu provas de sua educação, submettendo-se, sem o menor disturbio, ás decisões dos examinadores, quer em relação á directoria do collegio e seus auxiliares, a cujo zelo se deve a boa ordem dos trabalhos. Sala da congregação, 8 de fevereiro de 1917. — (aa) Carlos de Laet, Raja Gabaglia, Arthur Thiré, R. Paula Lopes, L. C. Paranhos de Macedo, Joaquim I. de A. Lisbôa, Dr. Guilherme Affonso de Carvalho, Floriano de Brito, Silva Ramos, Oliveira de Menezes e Philadelpho Azevedo".

O Acre sob o guante do Sr. Cunha Vasconcellos

O governo não tomará providencias?

Recebemos hoje de Tarauacá, no Acre, os seguintes radiotelegrammas:

"No territorio amazonense mesmo continua ameaçada a minha vida. O prefeito prepara uma força armada para mandar ao meu encalço. Peço providencias para o confrade — Rocha Brasil."

"Continuando preso no carcere commum, por ordem arbitraria do prefeito, e assim despojado das prerogativas do posto de capitão da Guarda Nacional, peço providencias ao governo — João Muniz Lima."

A "venda" de livros pertencentes ao Tribunal de Contas

As informações que colhemos

Relativamente ao desapparecimento de dous livros que deviam estar archivados no cartorio do Tribunal de Contas, temos as seguintes informações, que nos foram dadas, não só pelo sub-director do Tribunal, Dr. Lobato, como tambem pelo funccionario accusado, Dr. Antonio Augusto de Almeida Brito.

Ha cerca de quatro annos, o Sr. Almeida Brito, então 2º escripturario do Tribunal, foi designado para organisar as tabellas orçamentarias que deviam figurar no relatorio do presidente do Tribunal.

Levando os livros para sua residencia, em Petropolis, livros que continham apenas apontamentos que deviam oriental-o no serviço a seu cargo, o Sr. Almeida Brito concluiu o seu trabalho, que consta do relatorio já distribuido.

Tendo adoecido um de seus filhos e pouco depois fallecido sua esposa, viu-se na contingencia de mudar-se, transferindo sua residencia para esta capital.

Com o atropelo da mudança, aquelle funccionario confiou os livros a um negociante, seu amigo, naquella cidade.

Mais tarde, nomeado para o Ministerio da Agricultura, onde ainda hoje exerce as funcções de 1º official, o Sr. Almeida Brito não cuidou mais de fazer voltar os livros ao cartorio do Tribunal.

Ha dias, o Sr. Francisco Veiga, escripturario do Tribunal, ao tomar o trem em Petropolis, foi abordado pelo negociante em questão, que o interrogou a proposito do destino que devia dar aos livros, que se achavam em seu poder ha quatro annos.

O Sr. Veiga, ex-collega do Sr. Almeida Brito e seu compadre, declarou áquelle negociante que o que tinha a fazer era confiar-lhe os livros, que seriam entregues sem demora ao director da repartição em que trabalha, dando o mesmo conhecimento do occorrido ao seu ex-collega. E assim fez.

O Sr. Almeida Brito, com quem estivemos hoje, no Tribunal, declarou-nos ser inteiramente falso ter vendido os referidos livros, o que poderá provar perante a commissão que o presidente do Tribunal de Contas nomeou para apurar esta irregularidade.

A commissão já iniciou os seus trabalhos, pretendendo ouvir o negociante e o accusado.

Até agora é o que ha.

O CALOR e as consultas

Nove mil cento e sessenta e nove em poucos dias!

O calor e, mais do que isso, a variação brusca da temperatura nestes ultimos tempos, fez com que a saude da população ficasse, realmente, muito abalada. Os medicos da Santa Casa tiveram um trabalho extraordinario.

Nos pouquissimos dias, que se passaram entre a alta e a baixa da temperatura, foram consultar os medicos da Santa Casa: 9.169 pessoas!

As nossas riquezas

Uma fabrica, aqui no Rio, já está empregando a turfa de Bom Jardim

Aqui no Rio, já está sendo gasta, como excellente combustivel, a turfa pulverisada das turfeiras de Bom Jardim, de que A NOITE tem tratado desde a sua descoberta.

Foi hoje feita uma demonstração official, na Cordoaria, de Inhauma, propriedade da firma Paulo Zigmond & C.

Para ser melhor utilisada, á caldeira daquella fabrica, foi adaptado um apparelho pulverisador, do engenheiro H. Zetel, nova invenção simples e de grande utilidade. A demonstração foi a mais cabal. A fabrica de cordas de Inhauma está funccionando unicamente com o combustivel turfa de Bom Jardim, da Empresa de Propaganda Universal, da qual é gerente o coronel Castello Branco.

A caldeira trabalhou com uma pressão até 150 libras, á vista dos visitantes. A firma Zigmond & C., fez contrato com a empresa de Bom Jardim, para o fornecimento de turfas, pois gasta 100 kilos de carvão por hora, e gasta 75 kilos de turfa, no mesmo tempo, obtendo a mesma pressão, e com a differença de 50 % no preço do combustivel.

Assistiram á demonstração de hoje, os Srs. Alberto Landsberg, capitalista e director do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; Dr. Paulo Landsberg, engenheiro; William C. Downs, addido commercial da embaixada americana; Frederico Guilherme e Henrique Zetel, engenheiros mecanicos; Dr. Motta Maia, presidente da empresa proprietaria das turfeiras; A. F. Castello Branco, director-gerente; Raul Castello Branco, industrial, e Paulo Ribeiro.

Os acontecimentos de Matto Grosso

O ex-major Gomes, em fuga precipitada—A recepção em Cuyabá do interventor federal

CUYABA', 8 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Bella Vista informam que o ex-major Gomes prosegue em precipitada fuga, rumo a Apá, margeando o rio Piropocú.

CUYABA', 8 (A. A.) — Amanhã desce em lancha especial a commissão do governo que vae ao encontro do Dr. Camillo Soares, interventor federal, para dar-lhe as boas vindas. A população desta capital receberá o interventor com demonstrações de sympathia. Com a derrota do ex-major Gomes, o Dr. Camillo Soares encontrará o Estado integralmente pacificado, o que facilitará a sua missão.

O general Carlos de Mesquita pede demissão

Em telegramma hoje dirigido ao ministro da Guerra, o general Carlos Frederico de Mesquita solicitou a sua demissão de commandante da 3ª região militar, com séde na Bahia.

Ao que fomos informados, o general Mesquita foi levado a esse gesto por ter a tratar interesses seus particulares, no Rio Grande do Sul, o que não podia realisar como commandante da 3ª região.

Si o marechal Faria acceitar o pedido, é possivel que seja nomeado para substituir aquelle commandante o general Lopes Fontoura.

Tomou posse hoje o novo director da Central

O Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, nomeado hontem para dirigir a Central do Brasil, em substituição ao Dr. Arrojado Lisboa, empossou-se hoje do referido cargo.

A posse teve logar no Ministerio da Viação, tendo em seguida o Dr. Aguiar Moreira seguido para a Central, onde chegou ás 13 horas. Desde o meio dia, que os corredores da Central estavam repletos de funccionarios da Estrada activos e aposentados, amigos e mais pessoas que desejavam assistir á posse do novo director.

No gabinete da Directoria encontravam-se tambem desde essa hora o Dr. Silva Freire, sub-director da Estrada, que servia interinamente no cargo de director, o secretario Dr. Vieira Cortez, todos os sub-directores, engenheiros, etc. O Dr. Aguiar Moreira foi recebido na porta do saguão pelos Drs. Vieira Cortez e coronel Ricardo de Albuquerque, secretario da Estrada, que o conduziram até ao gabinete da Directoria, com algum esforço tal era o accumulo de pessoas pelos corredores como dissemos acima. O Sr. Dr. Silva Freire, logo á chegada do novo director, passou-lhe a direcção da Estrada, pronunciando algumas palavras analogas ao acto e declarando que embora fosse bem espinhosa a missão que o governo lhe havia confiado era certo esperar-se do Dr. Aguiar Moreira uma administração coherente com os seus conhecimentos technicos e praticos, que já tinha da Central do Brasil.

O director da Estrada foi conciso e affirmou que procuraria corresponder á confiança do governo de um modo perfeitamente digno, mantendo como sempre a sua norma de justiça por onde pautaria todos os seus actos, dentro daquella casa.

Em seguida recebeu o novo director os cumprimentos de todas as pessoas presentes, inclusive, funccionarios de diversas categorias da Estrada, dos sub-directores e varias commissões, entre as quaes uma do Club de Engenharia, tendo por ella falado o Dr. Avilez Barrão. Em nome do pessoal da Estrada falou o Dr. Pereira da Silva.

O Dr. Aguiar Moreira recebeu depois os representantes da imprensa junto ao gabinete, a quem o novo director declarou que o seu primeiro acto seria pedir por officio ao Sr. ministro da Viação que fosse posto á disposição do seu gabinete o Dr. José Luiz Baptista, engenheiro chefe do 6º districto da Repartição de Fiscalisação das Estradas de Ferro, que ficará sendo o seu secretario technico e do Sr. Dr. Deocleciano Candido de Vasconcellos, funccionario da Estrada, e della afastado ha cerca de seis annos, servindo actualmente na Secretaria da Viação, que passará a servir em seu gabinete como official.

S. S. por emquanto pretende ter apenas no seu gabinete esses dous funccionarios. Si, porém, o accumulo de serviço exigir, designará, então, um outro auxiliar.

Sobre a pasta do novo director achava-se um grande numero de telegrammas e cartas.

A S. N. de Agricultura mandou tambem o Dr. João Carvalho Borges representa-la na posse do Dr. Aguiar Moreira.

Mexico-Estados Unidos

As forças americanas evacuam o territorio do visinho paiz

Os Estados Unidos acabam de retirar do Mexico as ultimas forças militares que ali se achavam, desde que resolveram confiar ao general Persing o commando de uma expedição punitiva, encarregada de vingar a morte de norte-americanos que foram victimas da situação de anarchia em que se encontrou, por tanto tempo, a grande republica hispano-americana do hemispherio septentrional deste continente.

Esta grata noticia, para os que acompanham com sympathia a vida daquelles dous paizes, almejando uma existencia de paz e concordia em toda a America, acaba de ser communicada ao representante diplomatico do Mexico em nosso paiz, o Sr. A. Sanchez Fuentes, que teve a gentileza de nos communicar haver recebido hontem o seguinte despacho official, que lhe foi remettido pelo seu governo:

"Hontem pela manhã sairam de nosso territorio as forças americanas da expedição punitiva, não existindo mais na Republica nem um soldado estrangeiro".

Felicidade e riqueza

☞ O Dr. Elias Metchnikoff, celebre embryologista russo, nascido em 1845, nas immediações de Karkov, prophetisou a Aranha como "porte bonheur" de 1917; este precioso talisman encontra-se á venda em lindos berloques de prata dourada, ao preço de 5$000 na Joalheria Aguiar, á rua do Ouvidor n. 143.

A febre amarella em Victoria

As medidas da Saude Publica

O Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, baixou hoje novas instrucções aos inspectores de saude do porto desta capital, chamando-lhes a attenção para as medidas que estão sendo adoptadas, relativamente á entrada de navios procedentes de Victoria, onde se têm dado alguns casos de febre amarella.

Estes navios estão soffrendo rigoroso expurgo antes de atracarem ao cáes do porto.

O "Dr. Nogueira" fechou o consultorio

Aquelle explorador da crendice popular, de que tratamos ha dias, o tal "Doutor Nogueira", acossado pela policia no seu consultorio, á rua do Acre n. 77, fechou a guela, isto é, fechou o tal consultorio onde iam cair os incautos.

A policia está a espreital-o, a ver onde elle arma a sua arapuca.

Uma aula de aviação no Campo dos Affonsos

Teve logar hoje, na Escola de Aviação do Aero Club, installada no aerodromo dos Affonsos, uma interessante aula de aviação, em que tomaram parte todos os alumnos ali matriculados.

O aviador Darioli effectuou diversos vôos no biplano "escola" em companhia dos alumnos, colhendo uma magnifica impressão dos progressos por elles realisados.

Terminadas as aulas o aviador Darioli executou uma serie de vôos de fantasia e attingiu por diversas vezes grande altura. Nestes vôos o aviador teve como companheiro de excursão o Sr. Domingues da Silva, thesoureiro do Aero Club.

O Souza esmurrou o Gonçalves

No largo do Madureira encontraram-se, em um botequim, os agricultores Joaquim Gonçalves e Antonio de Souza. Um era pelos allemães e o outro pelos alliados. Discutiram. O Souza esmurrou o Gonçalves e fugiu.

O Gonçalves foi se queixar á policia do 23º districto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As consequencias do desvario allemão

A attitude energica do Perú

LIMA, 8 (A. A.) — Urgente — O chanceller acaba de entregar, em nome do governo da Republica, ao plenipotenciario da Allemanha nesta capital, uma cópia da nota que esta noite foi enviada para Berlim no respectivo ministro peruano ali, na qual, em termos energicos, exige do governo imperial explicações e indemnisação, em virtude do torpedeamento do vapor nacional "Norton".

A estação clandestina de Nictheroy

Appareceram hoje explicações sobre a estação radiotelegraphica clandestina descoberta na rua da Acclamação, em Nictheroy. Ao nosso escriptorio veiu mesmo o Sr. José Pereira, residente no n. 121 daquella rua, asseverarnos que o caso se reduzia ao que foi apurado pela policia da visinha cidade.

Sem termos por emquanto novos elementos para a elucidação desse facto, podemos, entretanto, extranhar, por hoje, que um simples e inoffensivo bambú com quatro fios tivesse determinado a acção de funccionarios technicos dos Telegraphos, que levaram a questão ao conhecimento do proprio Sr. ministro da Viação. E', pelo menos, muito exquisito...

A attitude da Argentina quanto ao convite americano

BUENOS AIRES, 8 (A NOITE) — O ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Honorio Pueyrredon, responderá hoje, no Senado, a uma interpellação sobre a politica exterior da Argentina, com respeito ao convite americano.

Espera-se com grande interesse o discurso do ministro do Exterior, apezar de se acreditar que o governo não modificará, ao menos por emquanto, a attitude que tomou desde o primeiro momento, que já é conhecida.

Nos circulos diplomaticos e politicos, geralmente bem informados, sabe-se que a Argentina, sem se conservar isolada, manter-se-á, entretanto, como que alheia a todas as "demarches" dos demais governos americanos. Assegura-se que, em resposta ao pedido do presidente Wilson para que adherisse ao procedimento dos Estados Unidos, a Argentina respondeu não poder acompanhar o governo de Washington, porque este, agindo precipitadamente, tomara uma resolução radical, antes de consultar o governo argentino. Nesse caso, o governo argentino não podia acompanhar os Estados Unidos e reservava-se para, de accordo com os seus interesses, agir quando esses interesses perigassem.

Diz-se igualmente que o governo argentino, consultado pelo do Brasil, a respeito da resposta dada pelo Brasil á nota allemã, declarara egualmente que se reservava para agir em momento opportuno.

Parece que já ha ou que se procura chegar a um accordo entre a Argentina, o Chile e o Perú' para que estes tres paizes procedam de accordo nas medidas contra as ameaças allemãs. Acredita-se, porém, que a acção destes tres paizes, mesmo que se faça isoladamente, não se afastará muito da acção do Brasil.

A nossa navegação para a Europa

O movimento dos navios da Commercio e Navegação

A Companhia Commercio e Navegação recebeu, á tarde, telegramma communicando que o vapor "Araguary" chegara hoje a Funchal (ilha da Madeira), sem novidade alguma.

O carregamento do vapor "Paraná", que, ainda hontem, noticiámos estar suspenso, foi hoje continuado e partirá amanhã deste porto.

A Companhia Commercio e Navegação está inteiramente confiada na acção do governo brasileiro, a quem já expoz clara e amplamente as condições em que se acha de não poder suspender a sua navegação.

Quanto ao boato de torpedeamento de um de seus navios, e que correra hontem, não teve até hoje a companhia noticia alguma.

O novo escrivão do Jury

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, por acto de hoje, resolveu prover Tancredo Vasconcellos de Carvalho, na serventia vitalicia do primeiro officio de escrivão do Tribunal do Jury do Districto Federal.

Nomeações na Justiça

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, nomeou o Dr. Waldemar de Almeida para exercer, interinamente, o logar de assistente do Hospital de Alienados, e o escrevente juramentado Felisberto Augusto Martins para servir, interinamente, o 2º Officio de Distribuidor do Fôro do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

Uma fallencia em Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Dr. Costa Honorato, juiz de direito, foi hontem declarada a fallencia do Sr. Aristoteles Goulart, antigo commerciante aqui.

Os exames de preparatorios

O Sr. ministro do Interior não attende a um pedido

Ao Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, o Sr. Luiz Carlos Bordini requereu a organisação de bancas examinadoras para poder prestar no Collegio Pedro II varios exames de preparatorios.

O Sr. ministro indeferiu aquelle pedido, allegando a informação do director daquelle estabelecimento de ensino, que provou não ser verdade o que allegou o requerente.

Depois de apunhalado, andou tres leguas a pé

MONTE CARMELLO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Claudionor Leocadio, que hontem recebeu de Vital Rosa Fontes uma profunda punhalada no figado, em logar ermo, distante daqui tres leguas, depois de vencer esta distancia, fugindo á perseguição de seu aggressor, chegou nesta cidade, soffrendo, então, forte hemorrhagia. Seu estado é gravissimo.

Historia em que se fala de um gatuno, sua prisão e seu julgamento

Principia em um bonde e acaba no foro

Um grande alvoroço, no bonde. Uma senhora, sentada em um dos bancos, pedia aos populares que pegassem "aquelle ladrão". E apontava para um sujeito que fugia.

O bonde, linha Jardim Botanico, parara na rua Santo Antonio, em frente ao poste ali existente. Uma senhora nelle embarcou e, ao sentar-se, a seu lado sentou-se um cavalheiro que parecia amavel.

Mal o bonde começava a mover-se, a senhora dá o alarma de "pega ladrão". O cavalheiro, que parecia amavel, deita a fugir, mas é preso na Avenida.

Juntou gente. Afinal, foram todos para a delegacia. Ahi ficou apurado que o detento se chamava Armando Paolini. Não sabia explicar por que estava preso. A senhora, D. Maria Rachel, accusava-o de lhe haver roubado 315$. E explicava. Aquelle individuo se sentara a seu lado. Olhava com insistencia para a bolsa de prata que ella trazia. Por causa das duvidas, tratou de segural-a fortemente. Si fosse um ladrão, não a roubaria. Nisto, umas moças que passavam, "bem vestidas", desviaram-lhe a attenção e, ao voltar-se para o cavalheiro que estava a seu lado, viu-o ainda a surripiar-lhe da bolsa, que abrira cautelosamente, um enveloppe contendo os 315$. Foi quando pediu aos populares que prendessem "aquelle ladrão".

A policia fez o inquerito e o mandou para o fôro. Instaurou-se o processo contra o "punguista" na 1ª Vara Criminal. O 1º promotor publico, denunciando o delinquente, capitulou o delicto em crime de roubo. Correu o processo e o juiz, afinal, veiu a manifestar-se sobre o caso, lavrando a sentença.

O juiz começa então dizendo que ficou plenamente provado que o réo retirara dinheiro de dentro da bolsa da senhora. Mas discordava do promotor, quanto á classificação. O crime era de furto e não de roubo. Não tinha havido violencia. O réo abrira a bolsa de "mansinho", "suavemente", "imperceptivelmente". Assim, pois, ficava assentado: o crime era de furto. Agora, quanto á segunda parte: quem poderia affirmar que a quantia furtada importava em 315$? O juiz aborda a questão, diz que a victima affirma isto, mas as suas declarações não constituem prova sufficiente, e cita leis e accordãos. Afinal, chega ao ponto capital: estima a quantia furtada em 20$. E condemna o réo á pena de seis mezes de prisão e á multa de 20 °|° sobre os vinte mil réis.

Fundou-se uma linha de tiro em Campo Bello

LAVRAS, (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Ficou definitivamente fundada em Campo Bello, a 4 do corrente, uma linha de tiro, cuja directoria está composta de pessoas enthusiastas. A' primeira sessão de directoria dessa linha de tiro compareceram numerosas outras pessoas, além do Dr. Ribeiro de Carvalho, secretario do Tiro n. 246, daqui.

A morte de D. Anna Amelia

O INQUERITO

Foi iniciado á tarde, na delegacia do 3º districto, o inquerito sobre a denuncia levada á policia de ter fallecido, logo após ser internada no Hospital Evangelico, e em consequencia das aggressões feitas por seu marido Luiz Ferreira, D. Anna Amelia.

A autopsia, como noticiamos em outro logar, deixou duvidas.

No inquerito depuzeram em primeiro logar o Sr. José Silva Bastos, negociante á rua Acre n. 24, e sua esposa, D. Philomena Amalia Bastos, parentes da morta, que residia á rua S. Pedro n. 215.

Os seus depoimentos nada positivaram, confirmando, no entanto, que D. Anna Amelia era maltratada pelo marido.

Attribuem esses máos tratos á ignorancia e ganancia de Ferreira, que nada fazia pela mulher para não gastar.

O casal Bastos creou, desde um anno, á filha de Ferreira e D. Anna, que ainda se acha em sua companhia. Sabendo ambos que D. Anna adoecera, foram vel-a e, encontrando-a mal, fizeram com que Ferreira chamasse medicos, o que só então elle fez, chamando os Drs. Carlos Coelho e Cortes Junior.

O primeiro destes clinicos foi quem aconselhou a internação da enferma no Hospital Evangelico e dando-lhe após a morte o attestado como tendo fallecido em consequencia de "septicemia".

A' hora de encerrarmos a folha prestava declarações o accusado Ferreira, que, no ponto em que era interrogado nada adeantou sobre a morte da esposa.

Um menor atropelado por um auto

A' tarde, ao sair correndo de uma agencia de loterias, no largo do Estacio, o menor Eduardo Silva, de 11 annos, residente á rua Souza Netto 20, foi colhido casualmente pelo auto n. 950, recebendo ligeiro ferimento. Foi soccorrido pela Assistencia.

Desastre horrivel numa fabrica de café na Paulicéa

S. PAULO, 8 (A. A.) — Hoje, ás 8 horas e meia, João Moreira fazia o seu serviço no Café Guilherme, achando-se em cima de uma machina de moer café, quando aconteceu desprender-se a correia, que o operario tentou collocar de novo no logar, mas, infelizmente, foi apanhado por outra polia e levado por ella de encontro á parede. O choque tremendo transformou o corpo do desgraçado numa massa informe. O infeliz, que soffreu o esmagamento completo do corpo, teve morte instantanea. A occorrencia foi communicada á policia, comparecendo ao local o Dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço, e os Drs. Leite Bastos, medico legista, e Pedro Nacarato, medico da Assistencia. O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

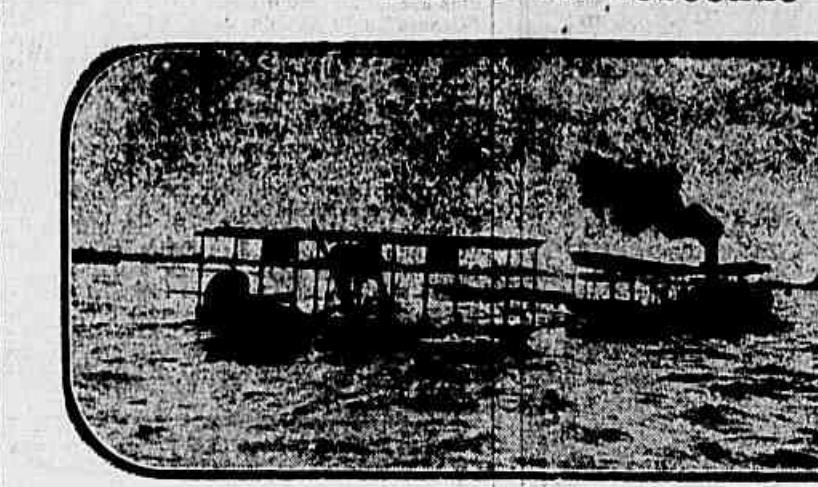
Quem quizer jogar vá para os clubs...

O Sr. prefeito resolveu, de accordo com as informações do Sr. chefe de policia, não conceder licença para o funccionamento dos «book-makers».

Morta instantaneamente por um raio

S. SALVADOR, 8 (A. A.) — No logar do interior denominado Lagra, trabalhava em um sitio uma mulher de nome Anna Maria, quando se desencadeou uma forte tempestade. O pae de Anna Maria aconselhou-a a que deixasse a faca com que ella retalhava um boi, e Anna Maria ia obedecer a esse conselho, quando foi attingida por um raio, que a prostrou morta, instantaneamente. O raio deixou no corpo de Anna Maria, no ponto por onde entrou, um orificio como o de um projectil. Anna Maria, que contava 28 annos de edade, deixa cinco filhos.

Cansou e caiu...

Andou pelos ares, deslisou sobre o mar e foi rebocado

O hydroaeroplano na occasião em que era rebocado para a ilha das Enxadas

Hoje, á tarde, um hydroplano da Marinha, andava a fazer evoluções sobre a bahia, ora levantado-se num vôo caprichoso, ora descrevendo maravilhosos circulos e ora baixando bruscamente.

Passou sobre o "Minas Geraes", andou sôbre a avenida Beira Mar, subindo, descendo...

Repentinamente o apparelho desceu bruscamente, deslisou sobre as aguas, que estavam um pouco agitadas, e foi deminuindo a marcha até parar e não se levantar mais.

Disseram que fôra um desarranjo no motor.

O apparelho foi rebocado por uma lancha do Ministerio da Marinha para a ilha das Enxadas, ás 15 horas.

Não houve, felizmente, accidente pessoal.

O Ministerio da Agricultura abriu concurso para diversos cargos technicos

Acha-se aberta na Directoria do Serviço de Agricultura Pratica, até 19 de abril proximo futuro, a inscripção ao concurso para o preenchimento de 31 vagas existentes nesse serviço.

São os seguintes os logares vagos: um chefe de secção de agronomia da Estação Geral de Experimentação da Bahia, tres chefes de secção de chimica das estações de Coroatá, Escada e Bahia, dous chefes de secção de biologia das estações de Coroatá e Bahia, dous chefes de culturas ou ajudantes de chefe de secção das estações de Coroatá e Bahia e 23 chefes de culturas ou administradores de campos de demonstração.

O concurso constará de tres provas: escripta, oral e pratica, realisando-se esta no Posto Zootechnico de Pinheiro e aquellas duas no Ministerio da Agricultura, á praia Vermelha, e versarão sobre os pontos publicados no edital no "Diario Official", começando os exames a 20 de abril.

De accordo com o que dispõe o regulamento do Serviço de Agricultura Pratica, só serão admittidos á inscripção agronomos diplomados.

A historia de uma vaga que não seria preenchida...

Foi promovido a mestre das officinas da Superintendencia da Limpeza Publica, o contra-mestre Ernesto Pfaltzgraf. O acto foi assignado em virtude de haver o Sr. prefeito reconhecido caber ao Sr. Pfaltzgraf essa promoção, extinguindo-se o logar de contra-mestre.

A Delegacia Fiscal em São Paulo e a questão do café

Conferencia no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje, longamente, o Sr. deputado Alvaro de Carvalho, que tratou com S. Ex. de assumptos relativos á Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo.

Aquelle deputado fez-se acompanhar do Sr. Decio Guimarães, delegado fiscal em S. Paulo, que prestou ao Sr. ministro minuciosas informações sobre a parte administrativa que dirige. O Dr. Alvaro de Carvalho pediu ao Sr. ministro que providenciasse no sentido de serem melhorados alguns serviços referentes á delegacia paulista, cujo trabalho tem sido muito intenso.

Segundo se dizia no Thesouro, o Sr. deputado Alvaro de Carvalho tratou tambem da questão do café com a Allemanha, tendo a respeito trocado idéas com o titular da Fazenda.

Vamos ter as cozinhas operarias

O Sr. prefeito assignou hoje o contrato que dá a Antonio Gonçalves Motta concessão para estabelecer, mediante determinadas condições, em diversos bairros, cozinhas operarias para fornecimento de refeições a 500 réis. Em tempo, quando o Conselho discutiu essa concessão, della nos occupámos largamente.

O novo pagador do Thesouro

Na pasta da Fazenda foram assignados os decretos: exonerando, a pedido, do logar de pagador do Thesouro Nacional o coronel Antonio Cesario de Figueiredo, e nomeando para esse logar o Sr. Adolpho Ferreira dos Santos, que exercia o logar de fiel.

O coronel Cesario de Figueiredo foi ha pouco accusado de ter dado um desfalque no Thesouro.

O ultimo passeio, de automovel...

O Sr. director de Hygiene, tendo recebido um requerimento de licença para adopção de um automovel-funebre, manifestou-se favoravelmente quanto ao lado hygienico. Entretanto, como a Santa Casa tem o monopolio desse serviço, o Dr. Paulino Werneck pediu a opinião do consultor juridico, evitando-se, assim, duvidas futuras.

Ainda si tivesse roubado um navio...

Mas foi roubar uma lanterna...

O Dr. Pedro de Sá, procurador seccional da Republica no Estado do Rio, denunciou hoje Antonio Martins de Castilhos, ou Antonio Castilhos, como autor do furto de uma lanterna da boia illuminativa denominada *Agá*, collocada em aguas da bahia de Angra dos Reis.

Uma vaga no Laboratorio Municipal de Analyses

O Sr. prefeito exonerou, a pedido, o chimico auxiliar do Laboratorio Municipal de Analyses, Dr. Francisco Cassiano Gomes.

E moralisa-se o processo eleitoral...

Só na 3ª delegacia auxiliar correm doze inqueritos contra os falsificadores de firmas!

Segundo o que se dizia por ahi além, a verdade eleitoral agora ia ser um facto. Fazia-se um alistamento em regra, com toda a seriedade. Subito, estoura o escandalo de uma grande falsificação em que tomou parte o intendente Alberico de Moraes. Depois desse caso os juizes redobraram de cuidado e nada menos de oito pessoas que requereram os titulos e falsificaram documentos ha dias que respondem a inquerito na 3ª delegacia auxiliar. Hoje esses inqueritos foram augmentados por mais quatro, pedidos pelo procurador criminal do Districto Federal. Conforme apurou o juiz respectivo, Alberto Soares de Oliveira, Auysio Mello, Agnello Tré e Manoel Augusto Monteiro requereram os seus titulos eleitoraes, sujeitando-se a todos os processos. Identificaram-se, fizeram requerimentos, etc., etc.

Agora, quando o juiz ia expedir os titulos, verificou que a certidão de baptismo de todos elles, que se diziam nascidos em Rezende, no Estado do Rio, era fornecida pelo padre Miguel Calmon de Aragão Bulcão, vigario daquella cidade. A firma desse sacerdote era conhecida e alguem desconfiou dos documentos. Fez-se a syndicancia e verificou-se que as taes certidões eram falsas.

Os processos foram, então, enviados ao procurador criminal, que os remetteu ao Dr. Armando Vidal, pedindo a abertura dos respectivos inqueritos. Os quatro candidatos a eleitores estão sendo procurados para prestarem declarações.

Appareceu, em Lavras, "A Tarde"

LAVRAS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Com a redacção de Jorge Duarte e Miguel Ministerio, appareceu hontem aqui, «A Tarde», diario bem feito, que promette bater-se em pról dos interesses deste municipio.

O gabinete do novo director da Central

Uma medida tomada pelo Sr. Aguiar Moreira

O Sr. ministro da Viação, logo que recebeu o officio do Dr. Aguiar Moreira, director da Central, solicitando os serviços dos Drs. José Luiz Baptista e Deocleciano de Vasconcellos, expediu as necessarias ordens para que fosse attendido semelhante pedido. Assim foi que já á tarde de hoje os referidos funccionarios entraram em exercicio no gabinete do Dr. Aguiar Moreira.

O novo director da Estrada resolveu supprimir desde já a secção telegraphica que mantinha, no gabinete da Directoria, o seu antecessor.

Repudiada!

A policia do 5º districto remetteu, á tarde, para a Policia Central, uma creancinha de côr branca, com tres mezes mais ou menos, vestindo camisolinha de lã roxa e roupinhas brancas.

Essa creancinha foi entregue por uma mulher, em frente á Santa Casa, a outra que lá se achava, a qual, cansada de esperar, resolveu entregal-a á policia.

Ainda si tivesse passado centenas de contos...

Mas foi passar dez mil réis...

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, por sentença de hoje condemnou João Floriano á pena de 2 annos, 2 mezes e 20 dias de prisão, por ter passado uma cedula falsa de 10$, na Barra do Pirahy.

Mais um processo contra jornalista

Ao Dr. juiz da 1ª Vara Criminal o Dr. Adolpho Gordo, senador pelo Estado de S. Paulo, deu hoje queixa contra o Sr. Salvador Santos, director-presidente da sociedade anonyma "Gazeta de Noticias", por crime de calumnia e injurias impressas, contidas, segundo allega o queixoso em artigos publicados na "Gazeta" a proposito da acquisição do acervo da Estrada de Ferro de Araraquara, pela Northern Railway.

O C. S. do Ensino

A sessão do Conselho Superior do Ensino marcada para hoje não foi effectuada, tendo sido transferida para amanhã.

Motivou essa transferencia o não comparecimento do Sr. Dr. Paulo de Frontin, que justificou a sua ausencia com o facto de se achar hoje em Petropolis.

Um falsario preso a bordo

Foi preso pelo sub-inspector da policia maritima, a bordo do vapor "Ruy Barbosa", chegado hoje, o conhecido passador de notas falsas Joaquim Ferreira dos Santos.

A GUERRA

O salvamento do material de dous couraçados italianos

ROMA, 8 (A NOITE) — Os escaphandristas que estão trabalhando junto do couraçado "Benedetto Brin", ha tempos afundado em consequencia de uma explosão, já tiraram do bordo a maioria dos canhões, munições e o cofre no qual se encontravam valores e documentos de importancia.

Os trabalhos para o levantamento do "Leonardo da Vinci", tambem ido a pique em consequencia de uma explosão, começarão brevemente.

Por que Albino Mendes não veiu hoje

Segundo o que se noticiou, era esperado hojo nesta cidade, onde devia chegar pelo paquete "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro, o criminoso Albino Mendes. Grande era a curiosidade da policia e de varias pessoas, que queriam ver o falsario, depois das suas aventuras no Brasil e no Uruguay, de onde fugiu da prisão.

A's 14 horas o alludido vapor entrou no nosso porto. Entretanto, o celebre falsario não chegou. Foi uma decepção.

Por que não chegou Albino Mendes? Era o que todos perguntavam.

Albino Mendes ficou em Montevidéo a pedido do governo do Uruguay, que ainda necessita da sua presença naquella cidade, afim de concluir o summario sobre a sua fuga do presidio dali.

Logo que se conclua o summario Albino Mendes será recambiado para esta cidade, pelo primeiro vapor.

Não ha sellos de consumo em Santa Luzia

SANTA LUZIA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — As fabricas de marmellada daqui estão impossibilitadas de vender sua producção deste anno, devido a não haver sellos de consumo na Delegacia Fiscal deste Estado.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu hoje com as mesmas taxas do fechamento de hontem, porém, um pouco mais firme. Pela manhã, o Banco do Brasil sacava, para o mercado, á taxa de 11 27|32 d., e todos os outros bancos a 11 13|16; e, á tarde, até ao fechamento, os Bancos do Brasil e Francez-Italiano passaram a sacar a 11 7|8, e os demais a 11 27|32. Melhorou, portanto, a situação cambial.

Não houve negocios para esterlinos: os compradores offereciam 21$350 e os vendedores exigiam 21$400.

As letras do Thesouro foram negociadas com 3 1|2 e 4 °|° de rebate.

Em Bolsa, os negocios foram de pequena monta, embora com alguns negocios, mantendo as cotações para as apolices geraes, antigas. Entre as outras da União, sómente para as da emissão de 1912 houve negocios a 786$ e tambem para as da municipalidade de Nictheroy a 808$500. Entre as acções houve venda de 300 das Loterias, a praso, a 12$250.

Noticias do Ministerio da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura designou o escrevente, addido, Ariolino de Aguiar Azevedo para servir na Estação Geral de Experimentação de Campos.

— Por portaria de hoje, o Sr. ministro da Agricultura approvou o regimento interno da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Os envenenadores do povo

O Dr. Rodrigues de Lamare Leite, inspector sanitario da 3ª circumscripção municipal de Nictheroy, apprehendeu hoje no estabelecimento commercial da rua S. Lourenço 113 dous saccos de pó de café com mistura prejudicial á saude publica.

Chuvas beneficas na Parahyba

Está garantida a safra do algodão

TAPEROA' (Parahyba), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Choveu hontem, aqui, durante duas horas, caindo diversas faiscas electricas, que produziram numerosos damnos. Os agricultores do algodão estão, entretanto, satisfeitos com essas chuvas e têm salva toda a safra respectiva deste anno.

Contrabando de meias e ligas de seda

O Sr. Nunes Pires, ajudante de guarda-mór, apprehendeu a bordo do vapor norte-americano "Aragonian", entrado hoje dos Estados Unidos, um contrabando de meias e ligas de seda. A apprehensão foi auxiliada pelo marinheiro Timotheo de Lima, que se achava em companhia daquella autoridade aduaneira.

A França permitte a sahida de certos productos

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje uma circular aos inspectores das Alfandegas declarando-lhes que o governo francez permittiu a saida de certos productos cuja exportação havia sido prohibida, como sejam, acidos, asphalto, espermacete, borax e seus compostos, calcareos, canella, chloruretos, metalloides, excepto os de ouro e platina, e outros.

Centenas de candidatos a normalistas

Devem ficar constituidas amanhã as bancas examinadoras da Escola Normal. O numero de candidatas inscriptas para os exames de admissão já ultrapassa de 400.

São 90 os sorteados que têm ordem de prisão

Conforme o que já noticiámos, o Sr. ministro da Guerra pediu á policia a prisão dos sorteados que se não apresentaram para prestar serviço militar obrigatorio e que por isso são considerados desertores. Da captura desse rapazes, cujo numero se eleva a 90, foi incumbido o Corpo de Segurança Publica.

O major Bandeira de Mello, conforme o que nos declarou hoje, ainda não prendeu nenhum dos sorteados. Por emquanto, foi o que nos disse o chefe do Corpo de Segurança, S. S. está procedendo a syndicancias, visto haver muitos nomes eguaes e não querer prender alguem por engano.

Liga da Defesa Nacional

Os Srs. Wenceslão Braz e Rodrigues Alves socios benemeritos

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, mandou se inscrever como socio benemerito da Liga da Defesa Nacional, effectuando na thesouraria o pagamento da importancia de 1:000$000.

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves tambem se fez inscrever como socio benemerito, enviando a seguinte carta á secretaria da Liga:

"Em resposta ao vosso officio de 2 do mez corrente, junto a esta o cheque n. B—57.119, de 1:000$000, contra o London River Plate Bank, importancia de minha contribuição para a Liga da Defesa Nacional. Com elevada consideração, etc."

O CAFE'

O mercado de café abriu mais calmo, em baixa de preço para o typo 7, cotado a 9$700, e pequenos negocios que alcançaram apenas 812 saccas. A bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de 13 a 16 pontos e hoje abriu com 1 ponto de alta parcial. Hontem entraram 3.788 saccas, embarcaram para a Europa 5.803 saccas e o "stock" ficou reduzido a 221.964 saccas. Em Santos não houve embarques hontem.

Os acontecimentos de Cambucy

Uma acção de indemnisação contra a Leopoldina

A viuva do Sr. Antonio Terra, vereador da Camara Municipal de Monte Verde, assassinado em uma tocaia, em Cambucy, em 31 de janeiro, sabendo que o Sr. presidente do Estado do Rio não recebeu o telegramma que seu marido lhe passara no dia 30 do mesmo mez, pela manhã, dando noticias das violencias politicas que se premeditavam contra elle e pedindo garantias de vida, já constituiu advogado para reclamar uma indemnisação á Leopoldina Railway, unica responsavel pela falta de entrega daquelle despacho telegraphico ao Sr. presidente do Estado.

Para fortalecer as reclamações sabemos que diversos factos identicos a esse vão ser articulados contra o agente da Leopoldina naquella localidade.

A acção vae correr pelo fôro federal, attendendo a que a empresa tem séde nesta capital e o assassinato foi praticado no Estado do Rio, onde residia a victima.

COMMUNICADOS

Judith Marques Garcia de Aragão

O Dr. Washington Garcia, 1º tenente da Armada José Garcia de Aragão, tenente Oswaldo Garcia Aragão, Judith e Carolina Garcia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada progenitora JUDITH MARQUES GARCIA DE ARAGÃO e de novo as convidam para a missa de setimo dia que por sua alma mandam resar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula; desde já se confessam agradecidos.

Isabel Faria Portugal

Mario Barbosa Vasques, Adelaide Portugal Vasques, Arminio, Laudelino, Glaphyra, Zaida, Estellina, Alodia, Marina, Tita e Rachel Bastos, genro, filhos e afilhada, convidam os parentes e amigos de ISABEL FARIA PORTUGAL para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de sexta-feira.

Regina C. Tourinho

A' Associação das Senhoras de Caridade de S. João Baptista da Lagoa faz celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma missa pelo repouso eterno de sua saudosa zeladora e para a qual convida os parentes, amigos e

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

32033	20:000$000
51266	3:000$000
50529	1:000$000
51524	1:000$000
46671	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	033	Cobra
Moderno	098	Vacca
Rio	203	Avestruz
Salteado		Camello

Para amanhã:

545 557 656

Alice Sampaio Huet de Bacellar

O Dr. Joaquim Huet de Bacellar, sua senhora e filhas, o capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio, sua senhora e filhos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada e carinhosa filha, irmã, cunhada e tia ALICE SAMPAIO HUET DE BACELLAR, e de novo os convidam para asistir ás missas de setimo dia que serão celebradas na egreja do Carmo, ás 9 e meia horas de sabbado, 10 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Rosa Augusta Vieira

Seu esposo José Nunes Vieira, pae, irmãos, cunhados e cunhadas e mais parentes convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistir á missa que mandam resar no dia 9 do corrente mez, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), ficando desde já muito agradecidos.

Emilia Teixeira Goulart

Por sua alma será celebrada uma missa amanhã, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, do Estacio de Sá.

A reunião de hontem do Ae. C. B.

No Aero Club Brasileiro realisou-se hontem a reunião semanal desta instituição, sendo os trabalhos presididos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario procedeu á leitura de varias communicações de sociedades congeneres, no estrangeiro, e uma proposta do socio Dr. Raphael Machado, para que o ero Club mande aos Estados do norte um representante com o fim de dar expansão á propaganda da aviação nacional. Nessa excursão serão promovidos varios festivaes sportivos em favor da aviação e tambem serão feitas conferencias, em que serão postos em relevo os progressos da nova arma de guerra moderna.

O Sr. Netto Machado pede a palavra e defende a proposta que, posta em votação, foi approvada e nomeado o Dr. Raphael Machado para desempenhal-a.

O Sr. Domingues da Silva fala em seguida e discute varias medidas a respeito da grande tombola.

O director da Escola de Aviação prestou amplas informações sobre os cursos da mesma, salientando os progressos dos alumnos, que, segundo seu modo de ver, já se acham preparados para prestar as provas finaes e receber os "brevets" de aviadores. Referiu-se ainda ao biplano "escola", que está sendo construido nas officinas do club, esperando que, dentro de trinta dias, possa este apparelho entrar em serviço.

Além de outros assumptos, que foram objecto de discussão, o secretario leu diversas propostas mandando inscrever como socios contribuintes os Srs.: capitão de corveta Americo José Cardoso, coronel Oscar Trapaga e tenentes aviadores Antonio Short, Aroldo Borges Leitão, Epaminondas Gomes dos Santos, Raul Vieira de Mello, Mario Barbedo, Anor Teixeira dos Santos, Fileto Ferreira da Silva Santos, Fabio de Sá Earp e Belisario de Moura.

Quanto mais ganham menos gostam de pagar...

Escreve-nos o Sr. Solfieri de Albuquerque:

"Sr. redactor da A NOITE. — Não é absolutamente verdade que em meu cartorio se desse o que foi communicado á policia do 6º districto e informado aos jornaes da tarde de hontem.

As pessoas que alli se achavam presentes podem dar o seu testemunho espontaneo.

Jamais tive negocios com Mme. Georgette, que ás 11 horas, durante o expediente do Juizo da 4ª Pretoria Civel, procurou-me, dizendo, no seu sotaque caracteristico, cheio de "ff" e "rr", o seguinte: "Doutor, sabendo ser o senhor um homem muito gentil, e achando-me em serias difficuldades de dinheiro, espero do seu cavalheirismo pagar-me a conta de um vestido que pessoa da familia de Mlle. F. mandou fazer para ella, mais ou menos na época em que o senhor a protegia..."

Cortezmente, recusei attender o appello de Mme. Georgette, que desancou-me, em baixo calão, uma tremenda descompostura. Ergui-me então da cadeira e convidei-a a retirar-se, pois o logar era improprio para semelhante scena, e o fiz com energia e decisão, mas sem brutalidade, não me approximando siquer da excitada mulher, que, retirando-se, exclamou, ameaçadoramente: "O senhor terá noticias minhas".

Continuei serenamente o meu trabalho. Surprehendendo-me a noticia dos jornaes vespertinos, não pela noticia da falta de pagamento daquillo que não devo, mas pela injustiça de fazer-me passar por ter dado ponta-pés, murros e pescoções na indefesa Mme. Georgette... Numa mulher, bem sabem todos, não sou capaz de dar pancada. Seja tudo, Sr. redactor, pelo amor da humanidade soffredora... e avida de emoções novas... — Sem mais, sou, etc. — Solfieri de Albuquerque."

O concerto de apresentação da "Femina"

Com a presença do representante do presidente da Republica, do prefeito do Districto Federal, do Sr. chefe de policia e outras autoridades, e achando-se a platéa do Municipal literalmente cheia, realisou-se hontem, nesse nosso mais luxuoso theatro, o primeiro concerto vocal e instrumental da novel sociedade de cultura musical — Femina.

Por mais de uma vez já nos temos aqui referido ao programma que se permittiu traçar a Femina, ao qual começou a dar execução com o concerto de hontem, concerto de apresentação, sob a regencia do maestro Cordiglia Lavalle e com o concurso da Sociedade Symphonica Fluminense. Esse concerto, com excellentes paginas musicaes, não foi lá uma maravilha, infelizmente; mas, dadas certas circumstancias, a salientar a do pouco trato com o publico, em taes occasiões, de muitos dos interpretes das mesmas paginas musicaes, é de esperar que os concertos ulteriores da novel agremiação artistica acabem satisfazendo os mais exigentes na materia.

Apezar de tudo, no programma do concerto de apresentação da Femina, o qual se compunha assim: "Ruy Blas" (ouverture), de Mendelssohn; "Hymne á la Paix", de Riga; "Blessures du coeur" e "Dernier Printemps", Grieg; "Wedding-Cake", de Saint Saens; "2º Trio", de Chaminade; "Septuor", de Saint Saens; "Gallia" (oratorio), de Gounod, e "Maria Tudor" (4º acto), de Carlos Gomes, — apezar de tudo, nesse programma, repetimos, houve numeros que agradaram francamente, taes a composição de Chaminade, (piano, violino e cello), interpretada pelas senhoritas Antonietta Leite de Castro e Judith Barcellos e Sra. Brasilina Bormann; o oratorio de Gounod, para côro mixto e solo, a cargo da senhorita Henriqueta Silva; e o 4º acto da opera do nosso Carlos Gomes, cantado e representado pela senhorita Edméa Regazzi, Sra. Julieta Corrêa e João Pinto.

Os credores da Central querem ser pagos

Ecrevem-nos de Bello Horizonte:

"Sr. redactor da A NOITE. — Peço abrigo em vossa muito lida folha para a seguinte reclamação: Entre os muitos credores da E. F. Central do Brasil, por indemnisações, no prolongamento da bitola larga, e que, cansados de esperar o pagamento do que têm a receber, terão de recorrer afinal, em desespero de causa, ao poder judiciario, afim de conseguirem o cumprimento dos accordos que fizeram, ha quatro annos, com a directoria daquella Estrada, podemos citar os Srs. Pedro Bizzotto e José Francisco de Macedo, ambos de Bello Horizonte; o primeiro credor de 14 contos e tanto, e o segundo, credor de cerca de 8 contos; o Sr. Manoel Ferreira Diniz, fazendeiro em Pantana e credor de cerca de 12 contos; o Sr. major Antonio Martins Nogueira Penido, residente em São Gonçalo da Ponte e credor de mais de 5 contos; o Sr. David Pereira do Nascimento, do Aranha, e credor de 1:500$; o Sr. Sergio Pedro da Silva, de Paraopéba, e credor de 2 contos e tanto; o Sr. João Gomes Diniz, de Camapuan, credor de 5 contos; o Sr. Luiz Seabra, de Congonhas, credor de 6 contos, e assim outros, que se queixam, amargamente, dos "dous pesos e duas medidas", com que a directoria da Central protela, indefinidamente, para uns, os processos já de si complicados das desapropriações amigaveis, e vae mandando chegar o "cobre" para outros "felizardos" proprietarios, nas mesmas condições, como seja, por exemplo, o Sr. José Augusto Dias, de Salto de Paraopéba, que já foi pago dos 6 contos que tinha a receber... Defenda A NOITE a causa desses proprietarios prejudicados, homens do campo na sua maioria, e que foram desapropriados de seus bens, de seus terrenos, de suas casas, porque assim o exigia a commissão dos engenheiros do prolongamento da Central, e até o dia de hoje esperam, afflictos, o pagamento das quantias que a Estrada na hora dos accordos sempre affirmara que lhes pagaria, expeditamente.

Aqui, Sr. redactor, nesta zona do prolongamento, existem pequenos proprietarios, reduzidos á miseria, e aos quaes a Central não manda pagar as migalhas que lhes deve.

Podeis mandar verificar si não é verdade que as duas velhinhas Anna Silva e Elisa da Silva, residentes no Sapé, credoras de 300$ cada uma, não estão vivendo de esmolas, porque a Estrada tomou as "cafuas" e terrenos dellas e nada até hoje lhes pagou!

Nas Bandeirinhas, pobres colonos, como F. Bergmann (Chico Allemão), José Henriques e João Isidoro estão por ser pagos de 200$ cada um; e, no mesmo logar, José Maia foi desapropriado por "cincoenta mil réis" (!) e até agora nada recebeu...

No Tunnel da Pantana, um pobre negro, paralytico, Jeronymo Diniz, está morrendo á mingua e tem 200$ a receber da sua indemnisação contratada desde 1913!

Uma iniquidade tudo isso e que só póde ser remediada com o grito poderoso da A NOITE em favor dos prejudicados."

Na Guanabara

O movimento do porto, na manhã de hoje, foi intenso. Entraram nada menos de seis vapores, sendo tres de passageiros e tres cargueiros, porém apenas um veiu de porto estrangeiro.

Foram registadas as entradas dos paquetes "Pará", que veiu de Manáos e escalas, trazendo mais de 300 passageiros; "Javary", vindo do Recife, com cerca de 100 passageiros; "Teixeirinha", de Victoria; "Itanema", de Aracajú e escalas, e "Oregonian", americano, o unico vapor estrangeiro chegado hoje, até á hora de fechar esta noticia, procedente de Norfolk, com carregamento de carvão, e, finalmente, o "Ruy Barbosa", vindo de Montevidéo e portos do costume.

Ao meio-dia saiu para o sul um vapor da Companhia de Navegação Costeira, levando passageiros.

O embarque do addido naval americano

Embarcou hoje, no "Saga", com destino aos Estados Unidos da America do Norte, o Sr. commandante Felippe Williams, da marinha de guerra daquella Republica e addido

O com. Philipp William

naval á embaixada americana no Rio de Janeiro.

A viagem do Sr. Williams, que tambem se achava servindo como professor na nossa Escola Naval, onde captou um grande numero de amigos e admiradores, foi resolvida desde 27 de março do anno passado, quando aqui esteve ancorado o "Tennyson". Por essa occasião o addido naval americano submetteu-se a um rigoroso exame physico, perante os medicos daquelle navio, afim de ficar habilitado em sua promoção, para cujo fim volta o commandante Williams aos Estados Unidos.

S. S. é nessa viagem acompanhado de sua senhora, Mrs. Harrison Williams, filha de um antigo almirante da marinha americana, e do seu cunhado, o Sr. capitão de marinha Harrison.

O Sr. commandante Williams que, ao deixar a Escola Naval recebeu de todos os alumnos demonstrações inequivocas da consideração e do apreço em que era tido no seio daquella escola de guerra, ao mesmo tempo que deixa fundas sympathias, leva de toda a marinha brasileira profunda gratidão.

Esse official americano tem 21 annos de serviços prestados ao seu paiz, tendo sido nomeado commandante em 1910, em cujo posto permaneceu, no vapor de guerra "Tallahassee", até ser escolhido para o desempenho de sua missão no Brasil, de onde se afasta agora.

Chegou a guarnição do patacho "Caravellas"

A bordo do paquete "Pará", entrado hoje de Manáos e escalas, chegou ao Rio a guarnição do patacho "Caravellas", que fôra ao norte levar essa velha embarcação, que foi designada para servir de barca pharol.

A viagem do patacho "Caravellas", desde sua partida do Rio, em 18 de outubro do anno passado, foi cheia de incidentes e de sustos para a guarnição.

Varias vezes essa embarcação foi julgada perdida, mas, finalmente, chegou ao seu destino, depois de uma longa viagem.

Chegou toda a officialidade.

Marinheiros vieram sómente seis, tendo todos os outros ficado na flotilha do Amazonas.

Um pastel do Sr. Roberto Mendes

O pintor patricio Sr. Roberto Mendes tem em exposição na casa David, á rua do Ouvidor, uma grande paisagem, vista de Gragoatá. E' um admiravel pastel, trabalho justo em côr e planimetria.

Forçosamente, executou-o pintor de "processus" honesto, que é o Sr. Roberto Mendes á "hora que era", no apophtegma esthetico-artistico, desde Manet. Tem, de feito, o pastel do Sr. Mendes tudo quanto se lhe póde exigir para uma das optimas obras naquelle processo artistico, os quaes possuimos, e poucos, — que são poucos tambem os nossos "pastelistas". A vista de Gragoatá, que elle representa, não ha quem o conteste, é um trabalho fino, cuidado e cheio dessa luz suave, mas clara e quente, dos nossos occasos, de quasi todo o anno. E' bem esse pastel a obra de um artista consciente do valor do que produz, por isso que não anda seu nome para ahi louvaminhado, assignando um sem numero de "telas sujas" apenas.

Uma avenida em ruinas

Os moradores da avenida sita á praça dos Lazaros n. 18, composta de 21 casas, pedem por nosso intermedio que a Prefeitura mande vistoriar aquelles predios, cujo estado é de ruina tal que offerece perigo de vida aos mesmos moradores.

LIVROS NOVOS

«Miragem do Deserto» do Sr. Hermes Fontes

Chefe ou não de um grupo literario, typo central ou não tambem de uma geração literaria — e este não é o logar apropriado para apurar-se devidamente semelhante caso — o Sr. Hermes Fontes é, sobretudo, um poeta. Triumphante com as "Apotheoses", ha dez annos, e quando o poeta não vivera ainda dous decennios, valeram-lhe outros triumphos seus livros de versos apparecidos ulteriormente, o ultimo dos quaes — "Miragem do Deserto", veiu á publicidade ha alguns dias apenas. Não é o poeta das "Apotheoses", "Genese" e "Cyclo da Perfeição", não é esse poeta dos bizarrismos, dos arrojos e dos imprevistos que nos apparece de novo em "Miragem do Deserto"; mas, sim, um meigo cantor da mais doce magua humana, ora suspiroso de amor, ora encantado no abandono, ora fruindo na queixa... O Sr. Hermes Fontes, em verdade, é menos "cyclopico" em "Miragem do Deserto" do que em "Genese", por exemplo, e o artista do "Cyclo da Perfeição" é tambem mais poeta naquelle seu ultimo livro dado a lume. São, por fim, os que ahi ficaram, os conceitos que, de momento, azemos relativamente ao novo trabalho do Sr. Hermes Fontes — para uma nota como esta, de registo apenas do apparecimento de "Miragem do Deserto", edição, a primeira, da nova casa editora desta capital, Maurillo e Leite Ribeiro.

Cousas da Alfandega

Mercadorias que estão apodrecendo para serem depois vendidas em leilão

Atiradas a um canto do armazem n. 16, no cáes do porto, ha tres annos, approximadamente, acham-se cinco grandes caixas contendo tecidos de sedas e fazendas bordadas, que foram apprehendidas pelo guarda-mór, numa casa da rua General Camara, por terem sido ellas retiradas clandestinamente da Alfandega, por um conhecido contrabandista.

O processo sobre esse contrabando foi instaurado, depois de lavrado o respectivo auto de apprehensão. O inspector determinou que fossem as caixas avaliadas. Terminando o inquerito, que aliás foi demorado, como são todas as cousas na nossa aduana, o inspector lavrou a sentença final e remetteu os autos do processo ao Ministerio da Fazenda. Nessa viagem o famoso volume de folhas de papel almasso, andou se arrastando durante muitos mezes.

Depois o volumoso processo voltou novamente á Alfandega, afim de serem feitas as diligencias finaes e depois ordenado o leilão das mercadorias apprehendidas, cujo valor é de muitos contos de réis.

Mas nunca mais se falou nisso, e as preciosas mercadorias estão sendo destruidas pelas traças e apodrecendo pela acção do tempo, afim de serem submettidas a leilão, quando já não têm mais valor algum.

As proprias caixas estão completamente damnificadas pelo cupim, que já reduziu as tabos de pinho branco a frageis cascas, promptas a se desfazer em pó ao mais ligeiro contacto.

As caixas ainda não foram submettidas a leilão, segundo ouvimos, sómente porque o ajudante do inspector, que não está de boas relações com o guarda-mór, resolveu trancar o processo em uma gaveta de sua secretaria.

São cousas da nossa aduana...

Uma pequena perigosa

"Fregueza" assidua do 9º districto

De quando em vez á delegacia do 9º districto policial vae parar uma menor, de cor parda, com 16 annos, de nome Maria Antonia. Ora é fugida da casa de differentes patrões, ora é levada pelos mesmos, que não a podem supportar mais. Essa pequena, ha cerca de um anno, veiu do sul de Minas, recommendada a uma familia em Catumby. De casa dessa familia, fugiu ella, sendo mais tarde entregue pela policia ao Sr. José Neves, morador á rua Miguel de Paiva n. 84. Tempos depois, ha tres mezes, fugiu ella da residencia do Sr. Neves, indo refugiar-se na casa n. 44 da rua do Senado. Entregue novamente á policia, foi Maria parar á rua Visconde de Nictheroy n. 104, residencia do Sr. José de Carvalho. Hontem este cavalheiro, não podendo mais aturar a pequena, cujos instinctos perversos foram ao ponto de abrir o ventre de uma cadella para lhe retirar os filhos, procurou a policia do 9º districto, entregando-a.

Não tendo mais o que inventar, Maria contou ao commissario Arides, que se achava de serviço, que, ha tres mezes passados, quando ella estivera naquella delegacia, havia sido maltratada por um soldado de policia, que a surprehendera só na sala do delegado. Deante de tão grave referencia, o commissario communicou o facto ao delegado, que vae determinar um inquerito a respeito.

O emprestimo da Cooperativa S. João Nepomuceno

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor. — Com referencia á local hontem publicada no vosso conceituado periodico, e na qualidade de presidente da mesma Cooperativa, devo informar que jámais assignámos contrato algum de emprestimo com o Banco de Credito Real ou qualquer outro. De accordo com a lei, o governo mineiro adeantou á nossa Cooperativa certa quantia, cujo contrato tem sido fiel e pontualmente cumprido. — Benjamin Augusto de Souza Motta".

Suprema dôr!

Conforme noticiámos hontem, o triste caso do suicidio do amanuense dos Telegraphos Achilles Monteiro mudou de aspecto. As informações que nos foram prestadas e que que demos com o mesmo titulo acima exigem da parte dos remettentes de esportulas «para a viuva» do suicida uma declaração sobre a applicação que devemos dar ás quantias que nos foram enviadas.

Ainda hontem á tarde um anonymo nos mandou 5$000, com o mesmo destino, o que eleva a 20$000 a somma em nosso poder.

"APOLLO"

Com a direcção literaria de Vieira da Cunha e C. Mello Franco e a artistica de Corrêa Dias, voltou a ser publicada entre nós a excellente revista "Apollo", de arte, literatura, critica e sciencias. O n. 1 dessa segunda série, saido hoje á publicidade, está materialmente bem feito, impresso em optimo papel e traz escolhido texto. A salientar-se nelle o poema "Verhaeren", de Da Costa e Silva, o trecho de romance "Sangra-Vida", do saudoso Gonzaga Duque, e "Madrigal", poesia do inesquecivel Mario Pederneiras. Tambem Corrêa Dias lhe deu finissimas vinhetas e essa pagina de desenho refinado que é "De outros tempos".

O theatro Republica

Recebemos do proprietario do theatro Republica a seguinte carta:

"Sr. redactor. — O vosso apreciado vespertino, em o numero de ante-hontem, deu guarida a uma carta subscripta por "um espectador insolado", que é, sem duvida, uma perversidade de alguem prejudicado pela preferencia dispensada ao theatro Republica pelo publico desta capital.

Não pelo seu proprio valor, mas pela justa e incontestavel autoridade do vosso jornal, a insidiosa carta pode prejudicar honestos interesses e, assim, estou certo de que a pagina que recebeu a accusação não recusará a defesa, tal o elevado criterio que orienta o vosso apreciado jornal.

O theatro Republica, de todos os desta capital, é o de construcção mais moderna. Si não sobresae dentre os demais pelas linhas architectonicas e pela esthetica, é fóra de duvida que, do ponto de vista da hygiene, conforto, segurança e arte, satisfaz plenamente os fins da sua construcção. Não se poderia admittir o contrario, pois á sua edificação precedeu approvação da Prefeitura, que, por sua directoria technica, fiscalizou rigorosamente a construcção, desde os alicerces até a ultimação da obra, que entendeu satisfazer os fins a que se destinou.

A imprensa desta capital foi unanime nos elogios, quando foi da inauguração, sallentando-lhe as vantagens sobre os demais theatros.

Além disso, Sr. redactor, o theatro Republica funcciona ha cerca de tres annos, sem que reclamações apparecessem quanto ao conforto, hygiene e segurança offerecidos aos espectadores. Os inconvenientes agora inventados são o fruto da insidia dos que não podem assistir impassiveis ao progresso de outrem, embora assente este nos mais rigidos principios da honestidade.

O accidente occorrido com a Sra. Agostinelli não é de molde a permittir explorações. A notavel artista foi acommettida de uma perturbação da digestão, que não teve por causa o calor ambiente, segundo affirmação do medico assistente.

O theatro Republica é amplo, muito ventilado: não offerecem maior segurança o Lyrico, o S. Pedro, etc.

Quanto ao calor experimentado nas ultimas noites, foi elle excepcional e se fez sentir por toda a parte. Foram noites tão quentes que se tornaram insupportaveis até nas praias, procuradas pelo povo, o que, entretanto, não impediu ao publico de encher literalmente o theatro Republica, onde cerca de 3.000 espectadores applaudiram os notaveis artistas que ali trabalham, nada de anormal se registando.

Crêde, Sr. redactor, na estima e consideração do — *Leitor muito antigo.*"

O commandante Protogenes vae receber uma mensagem da Camara Municipal de Nictheroy

No proximo domingo uma commissão de vereadores da Camara Municipal de Nictheroy entregará ao capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, director da Escola de Aviação, uma mensagem de congratulações pelo brilhante "raid" aereo Rio-Campos.

Essa homenagem da edilidade da capital do Estado do Rio foi proposta pelo vereador coronel José Evangelista da Silva, pois além de ser reconhecido o arrojo e competencia do commandante Protogenes, nasceu elle na visinha cidade.

A commissão partirá da ponte central ás 13 horas, em lancha, com destino á ilha das Enxadas, acompanhando-a os representantes da imprensa que trabalham junto á Camara Municipal.

Os operarios e as eleições

A compressão nas fabricas

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE — Os operarios das fabricas de tecidos são leitores assiduos do vosso independente jornal, e por isso mesmo vêm solicitar a vossa protecção para que vos digneis publicar o que se está passando com os directores de algumas fabricas de tecidos e os operarios.

Entre as fabricas de tecidos onde os politiqueiros estão dominando, está a Fabrica Confiança, de Villa Isabel.

O Sr. Orosco, gerente, tem mandado qualificar eleitores quasi todos os operarios, ao que nos dizem por ordem do Centro Industrial, porém os titulos eleitoraes são tomados pelo Sr. Orosco, que os guarda, ao que nos dizem, para obrigal-os nas proximas eleições a votarem no Sr. Vieira Souto para senador e no Sr. Mendes Tavares e os do seu grupo para intendentes. E' um meio de obrigar os operarios a terem seus titulos só no dia das eleições, que os receberão com as suas chapas distribuidas pelos mestres. A' redacção da A NOITE que, felizmente, não se filia aos interesses politiqueiros, entregamos a nossa causa.

Rio, 8 de fevereiro de 1917 — Os operarios tecelões."

Dous carros de um trem de carga descarrilam em Cascadura

Um trem de cargas da Central do Brasil ao sair hoje da estação de Cascadura para Deodoro, ás 10 horas e 20 minutos, pela linha 6, teve o carro n. 697 V descarrilado em todos os "trucks", arrastando o de n. 206 OP e tombando em seguida sobre a guarita do guarda-chaves da mesma estação.

Não houve nenhum desastre pessoal, pois na guarita não se encontrava no momento o guarda. A guarita ficou bastante damnificada, bem como o carro tombado.

Foram dadas immediatas providencias no sentido de ser fornecido pelo deposito de São Diogo o soccorro preciso, tendo comparecido ao local do accidente o inspector do movimento Dr. Ismael de Souza. As ausas do accidente são ainda ignoradas.

Um guarda energico... com as creanças

Esteve hoje na A NOITE a Sra. Isabel Silva, moradora á rua Silva n. 37, na Gloria, e que nos disse o seguinte:

Sua filhinha de 7 annos Zelia Silva foi hontem ao jardim da Gloria, com outras meninas, e porque lá estivesse a apanhar umas flores caidas sobre o gramado, soffreu uma terrivel perseguição da parte do guarda Messias, sendo obrigada a refugiar-se num jardim da praia do Russell. A menor Zelia, quando foi encontrada por sua mãe, depois desta lhe desconhecer o paradeiro durante duas horas, estava como que morta, sendo mesmo necessario chamar-se um medico. Voltando a si, contou-lhe sua filha que o guarda Messias fez perseguil-a tambem um automovel contra o que protestaram algumas pessoas.

A Sra. Isabel Silva deu queixa desse caso á policia, que prometteu providenciar.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 512 rezes, 54 porcos, 21 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r., 2 p. e 2 c.; Durisch & C., 10 r.; A Mendes & C., 32 r.; Lima & Filhos, 22 r., 10 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 77 r., 20 p. e 7 v.; João Pimenta de Abreu, 7 r.; Oliveira Irmãos & C., 116 r., 15 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 9 r. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 51 r.; Portinho & C., 10 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; F. P. Oliveira & C., 27 r.; Augusto M. da Motta, 19 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Fernandes & Filhos, 5 p.; Jacques Meyer, 59 r., e Sobreira & C., 23 r.

Foram rejeitados: 4 3/4 r., 3 1/8 p. e 2 v.

Foram vendidas: 28 1/2 r. com 5.700 kilos e 21 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 235 r.; Durisch & C., 40; A. Mendes & C., 228; Lima & Filhos, 117; Francisco V. Goulart, 587; C. dos Retalhistas, 65; João Pimenta de Abreu, 91; Oliveira Irmãos, 362; Basilio Tavares, 38; Portinho & C., 78; Edgar de Azevedo, 110; F. P. Oliveira & C., 95; Sobreira & C., 149; Jacques Meyer, 75, e A. M. da Motta, 1. Total, 2.291.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 478 r., 50 3/4 p., 21 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $750; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$100 a 1$700, e vitellos, de $700 a $900.

Exportação de carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hontem mais 417 rezes, sendo que destas uma é para o consumo desta capital, 415 para a exportação e uma restante, que tambem era destinada á exportação, foi rejeitada em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Antonio Maria dos Santos, ás 9 horas, na egreja do Carmo; Laurenio Pinheiro da Nobrega, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Maria Ricardina Fontella, ás 9 1/2, matriz do Sacramento; Manoel Fontes dos Santos, ás 9 horas, matriz do Engenho Novo; commendador Ezequiel Carabellos Area, ás 9 horas, matriz da Candelaria; Judith Marques Garcia de Aragão, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Luiz Monteiro, ás 9 horas, matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alice, filha de Antonio de Souza, rua Coronel Pedro Alves n. 81; José Duarte Saldanha, rua Tavares Guerra n. 26; Jesuina Maria do Carmo, rua Torres Homem n. 216; Guiomar, filha de Raphael Galdino da Silva, travessa Soares da Costa n. 39; João, filho de José de Azevedo, rua Carlos Gomes n. 59; Athayde, filho de João Ramos dos Santos, rua Barão da Gamboa s/n; Manoel José, filho de Virginio Augusto, rua Pinto de Figueiredo n. 34; Juracy, filha de Irenio de Magalhães, rua Felippe Camarão n. 153; Isabel, filha de João Agnello, rua D. Elisa n. 12; Dante, filho de João Lopes Ferreira Pinto, rua Flack n. 157; Arlette, filha de João Cardoso Loureiro, travessa São Sebastião n. 26; Alexandrina, filha de Maria Candida Rosa da Silva, rua Senador Alencar n. 205; Maria de Lourdes, filha de Francisco Antonio da Silva Junior, rua Itapirú n. 385; Nair, filha de Cornelio Firmino de Araujo, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 411; Sebastião Cesar Manso, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Olga Pereira da Costa, rua Victor Meirelles n. 83; Jurema, filha de Eurico do Nascimento, rua Sant'Anna n. 3.

No cemiterio de S. João Baptista: Henrique Luiz Lange Filho, rua Buenos Aires n. 227; Francisca Ernestina Bueno Bierremback, rua da Gloria n. 98; Augusto Fumo, rua do Lavradio n. 911; Antonio Ferreira de Carvalho, praça da Brigada Policial, Hospital da mesma Brigada; Rosa Maria da Silva, rua Dr. Campos da Paz n. 48; Julia Candida Cordeiro, rua Cardoso Junior n. 27.

—Serão inhumados amanhã:

Na necropole de S. Francisco Xavier: Nelsina, filha de Paulo da Cruz de Souza, saindo o enterro ás 8 horas, da rua Costa Mendes numero 30 A; Elza, filha de Luiz Salustiano Flores Reis, saindo o feretro ás 8 1/2, da rua Affonso Penna n. 71; Carmen, filha de Aristoteles de Araujo, saindo o cortejo funebre ás 9, da rua Luiz Barbosa n. 64, e Henriqueta Augusta Barbosa, saindo o ataude, tambem ás 9, da rua João Ricardo n. 93.

Os vencimentos dos alumnos da E. Militar

"Sr. redactor — Confiados na vossa generosidade e certos de que o vosso jornal está sempre prompto a prestar auxilio aos necessitados, tomamos a liberdade de pedir a vossa cooperação para obtermos do Sr. ministro da Guerra reconsideração de um acto seu em prejuizo de nossos vencimentos.

Os vencimentos dos alumnos da Escola Militar são os estabelecidos no actual regulamento, em seu art. 160, e reproducção dos regulamentos anteriores. E assim foi até 1915. A lei orçamentaria para 1916 modificou essa tabella, mas não dando a essa modificação caracter permanente, e bastava que o orçamento seguinte silenciasse sobre o caso para os vencimentos dos alumnos serem os determinados no regulamento.

A lei do orçamento para 1917 diz em seu artigo 51:

"Os vencimentos dos alumnos da Escola Militar, salvo os actualmente matriculados, etc., etc."

Os matriculados "actualmente" não estão comprehendidos na modificação. Não comprehendidos os actualmente matriculados, que vencimentos se lhes devem pagar?

Os da modificação do anno passado? Não. Os effeitos de uma lei annua terminam a 31 de dezembro.

Os da modificação deste anno? Não; pelo proprio texto da lei.

Resolvendo caso tão claro, o Sr. ministro declarou: "que o art. 51 da lei deste anno é a revigoração do art. 66 do anno passado e somente estão exceptuados da disposição orçamentaria os alumnos matriculados em 1915 ou antes".

Si o legislador quizesse abranger os alumnos alcançados pelo orçamento para 1916, não teria empregado o adverbio "actualmente" e para que o art. 51 fosse a revigoração do 66 da lei anterior, era preciso expressa determinação em lei.

Por vosso intermedio, Sr. redactor, pedimos ao Sr. ministro reconsideração do seu acto, que desdouro não ha no reconhecimento do erro, e fortalece o espirito dos subordinados quando recebem justiça dos superiores. — Alumnos prejudicados."

O grito de angustia de um pae

Varios «chauffeurs» nos escreveram protestando contra as expressões usadas na carta que hontem publicamos, sob o titulo acima. Uma dessas cartas nos foi trazida pessoalmente pelo «chauffeur» José Fernandes Maduro, que nos pediu a sua publicação.

A sua extensão e a falta de espaço nos impedem, porém, que possamos satisfazer a esse pedido.

CARNAVAL

O baile infantil que A NOITE realisará domingo proximo, no theatro Recreio, de accordo com o emprezario José Loureiro, está fadado a alcançar o mais brilhante exito.

Estão preparadas varias e interessantes surpresas, que concorrerão para tornar cheias de encanto as horas que ali vae passar a petizada.

A's creanças que mais se distinguirem serão offerecidos lindos e valiosos premios, a exemplo do que se tem feito em outros annos.

— Realisar-se-á hoje uma batalha de confetti e lança-perfume na rua dos Araujos, promovida pelos Fraldas de Camisas, cuja directoria é a seguinte: Octacilio Cunha, Waldemar Ribeiro, Paulo Vasconcellos, João Vasconcellos e diversas senhoritas da referida rua.

O premio será offerecido por um capitalista ali residente. Tocará a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Promovida pelo valoroso Victoria F. Club, campeão de S. Christovão, e pela Associação Athletica de S. Christovão, realisa-se sabbado proximo, na rua Bomfim, majestosa batalha de confetti.

Como garantia do exito da batalha, a commissão organizadora, composta dos conhecidos folliões Manoel Antunes, Alvaro Avila de Mello, Athanagildo Bezerra e Pergentino Franco, tem encontrado dos moradores e commercio local o mais franco acolhimento.

O festival terá, além disso, um fim altamente philantropico, pois a directoria do Victoria F. Club recolherá, por intermedio de uma commissão de gentis senhoritas, obulos para a Cruz Vermelha Brasileira e o conhecido capitalista Sr. Nicolão Magdalena offerecerá mimosa lembrança á senhorita que apresentar maior collecta. Ricos e numerosos premios serão distribuidos pela commissão julgadora. Em summa, a batalha de confetti da rua Bomfim será o successo culminante dos festejos carnavalescos em S. Christovão.

— O Bloco dos Frangotes vae dar uma "leira" nos folguedos carnavalescos. Tambem ha ali cada batuta. Basta dizer que a directoria é esta: presidente, Delgado (Lord Fracaza nas pernas é sarna); vice-presidente, Calmon (Lord Paga a inscripção e não bufa); 1° secretario, Ribeiro (Lord Ahi está no que você se engana); 2° secretario, Porto (Lord Commigo é nove, na champagne velha); 3° secretario, Ary (Lord Oito contra um); 1° thesoureiro, Queiroz (Lord Traço com a presidencia); 2° thesoureiro, Sá (Lord Bota e passa nos eixo); procurador, Quartin (Lord Vintem poupado...); 1° supplente, Xisto (Lord O negocio é com microscopio); 2° supplente, Prisco (Lord Faz promessas); 3° supplente, Assis (Lord Recebe por dous carrilhos).

— O querido Black and White Football Club, auxiliado pelos moradores das ruas Santa Luiza e D. Zulmira, em sessão de directoria, resolveu organisar para os dias 14 e 15 do corrente mez duas estrondosas festas carnavalescas, que serão abrilhantadas por diversas bandas de musica. Serão distribuidos pelas senhoritas que vão auxiliar a commissão diversos premios de valor elevado.

— Esteve muito bella, muito "chic", majestosa mesmo a batalha de confetti realisada no largo do Pedregulho. A concorrencia foi enorme e entre ella viam-se damas e cavalheiros da melhor sociedade carioca.

A banda de musica de fuzileiros navaes, que tocava no largo, portou-se brilhantemente. O policiamento, chefiado pelo escrivão Hygino dos Santos, do 9° districto policial, garantiu a ordem que reinou durante os folguedos.

A illuminação, a cargo do electricista Octavio Soares, esteve esplendida, deslumbrando os foliões.

Foi uma noite bem passada a da batalha, no largo do Pedregulho, que ficará immorredoura nos annaes carnavalescos...

— E' hoje que se realisa na praça Ferreira Vianna, em Ipanema, a batalha de confetti e lança-perfume, organisada pelo Bloco dos Cavadores.

A's 22 horas, a commissão julgadora se reunirá para a distribuição dos bellos premios offerecidos pelo Bloco dos Cavadores, pelas casas Paulino Gomes, Notre Amerique e pelo presidente do bloco, além da distribuição de diversas surpresas.

— Vae ser uma luta formidavel a que se annuncia para depois de amanhã, na rua General Canabarro, promovida pelo Grupo das Vencedoras. Serão distribuidos tres premios:

1° — Ao bloco caracterisado que mais se salientar;
2° — A' mais bella fantasia;
3° — A' creança fantasiada que mais agradar pela sua vivacidade.

A commissão promotora da batalha compõe-se das seguintes vencedoras: Eponina Elliot, Ruth, Gabriella, Jocelina, Irene e Adolphina Valladares, Isaura e Ignez Souza Barbosa, Edméa e Nathalina Paiva, Isaltina Souza e Silva, Isolina Souza e Silva, Hercilia Brito Banha, Augusta Amelia Santos, Odette Mattos, Alzira Cordeiro, Clotilde Silva, Ruth Vieira Faria, Laurinda Vieira, Edith Lambert, Odette Figueiredo, Elza Gomes, Dalila Hortencia de Oliveira.

Os batutas são estes: Napoleão Brito Banha, Alcides Banha, Antonio Souza e Silva, Armando Souza e Silva, Anselmo Souza e Silva, João Homem Bittencourt, Fabio Rodrigues Faria, Franklin Guimarães e Antonio Alexandre da Silva (lord Batuta).

E com um pessoal destes, quem é que pode vencer?

— O Club Chic, com séde á rua Gonçalves Dias n. 56, dará domingo um baile. Como todas as festas que ali se realisam, será, sem duvida, brilhante.

— O Collar de Perolas organisa para os proximos dias uma festa de arromba, dessas de pôr um camarada maluco... por outra...

— Promovida pelo S. C. Everest e distinctas familias do bairro do Andarahy, realisar-se-á no proximo dia 14 do corrente uma majestosa batalha de confetti. A bella festa de Momo terá logar num trecho da rua do Uruguay e parte da rua Barão de Mesquita. Acha-se á frente da commissão promotora da batalha o presidente honorario do Everest, Xavier de Freitas, irmão sacrosanto, que está com pretenções de bater o "record" dos organisadores das batalhas de 1917.

Diz o "sacrosanto" que a batalha do Everest vae dar que falar quanto ás originaes surpresas que a commissão organisadora da festa apresentará nesse dia aos blocos e grupos. Para evitar duvidas, o trecho da rua do Uruguay onde se vae realisar a batalha será feericamente illuminado em estylo japonez...

— A rua Sete de Setembro vae ter tambem a sua batalha de confetti. Organisa-a o Guarany Club, devendo a luta desenvolver-se no sector comprehendido entre a praça Tiradentes e a travessa Flora.

— "A mulata e o coronê" é um dos nossos melhores blócos, não tendo conta os seus triumphos. Na ultima assembléa o blóco ficou com a direcção assim constituida:

Manoel de Azevedo Pacheco (Coronê), Carlos de Carvalho (Mulata). Côro — Antenor P. da Rosa (Dr. Cata Cebo), Eduardo Telles Ferreira (Menina Bemvinda), Gualter Coelho da Silva (Faz tudo), Aylton M. Leão (Seu tocha), Lydio de Azevedo Xavier (O' coisa), Julio A. Pacheco (Ranzinza) e José Maldonado (Pistolão). Orchestra — Olympio Maravalho (Chefão, clarineta), Mario Vieira (Batuta, cavaquinho), Oscar Pinheiro (Bigodinho de vacca, cavaquinho), Manoel dos Santos (Tres pancadas, violão), João Baptista (Sefrote, violão) e Carlos do Monte (Zé Povo, violão).

EM NICTHEROY

Embora a crise por que passam todas as classes, o deus Momo não passará despercebido em Nictheroy.

Os Furrecas do Barreto sairão á rua no segundo dia de carnaval e os Sovinas das Neves realisarão pomposos bailes em sua séde.

Projectam-se grandes batalhas de confetti e lança-perfumes na praça Martim Affonso, sendo que as primeiras serão travadas sabbado e domingo proximos, tocando a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

— Hoje no jardim de Icarahy haverá uma batalha, abrilhantada com as bandas do Corpo de Bombeiros e da Força Militar.

SPORTS

Football

E a lei do amadorismo?

Não houve quem não se surprehendesse com a tentativa de suicidio, conforme noticia da A NOITE de hontem de um representante de um club de football no proprio recinto da Metropolitana. Si houve surprêsa com a noticia de tentativa de suicidio por parte de um sportsman, houve vexame e vergonha por se saber que o sportsman fôra levado a esse acto na ameaça de perder o emprego, por ter votado contra a idéa dos chefes do seu club, que lhe garantiam o pão.

Si os representantes na Metropolitana não podem votar de accordo com a sua consciencia, porque isso se lhes prohibe, com a ameaça da perda do emprego, como actuarão em campo os players de taes clubs?

Sem duvida, infere-se naturalmente, actuarão tanto melhor quanto mais bem remunerados.

E nesse caso que representa a lei do amadorismo e que faz a sua interpetradora? Nada, sem duvida. Achará graça e muito natural. Já nos parecia mesmo que o que se chama o profissionalismo aqui é ser humilde.

Water-polo

Uma resolução absurda da F. B. S. R.

Entre as resoluções tomadas na sessão de hontem da Federação do Remo figura a suspensão de Angelo Gammaro, por uma festa nautica.

A muitos passou desperecbida esta resolução, dahi talvez não a commentarem. E nós não teriamos sinão a applaudil-a si ella se tivesse cumprido ha um anno passado.

Actualmente, porém, a Federação, exhumando-a, não merece outra cousa que não seja pezames.

Sinão vejamos: O anno passado quando disputavam um match o Guanabara e o Vasco, Angelo, deste club, e Carlito, daquelle, com o maior desrespeito pelos juizes, atracaram-se na piscina. Mui acertadamente a Federação suspendeu Angelo por um jogo. Desgostoso com isto, não indagamos si com ou sem razão, o Vasco retirou-se do campeonato. Assim o player vascaino si não cumpriu a penalidade foi porque o seu club deixou de disputar o torneio. E' claro que, sendo passado o primeiro dia de jogo do Vasco, embora elle não tomasse mais parte no campeonato, devia-se ter como cumprida a penalidade do seu player Angelo.

Isso mesmo resolveu tacitamente a Federação quando acceitou a inscripção de Gammaro no seu torneio official, torneio esse em que foi aquelle player vencedor de duas provas.

Além disso o campeonato de water-polo vae quasi em meio e Gammaro pelo S. Christovão tem disputado todas as provas, sem que ninguem ousasse, impedil-o e, finalmente, a temporada de 1916, em que foi suspenso o player em questão, está finda, sendo praxe que uma penalidade temporaria como esta, da suspensão por um jogo, não póde ser applicada um anno depois. Ella está ha muito prescripta.

E si foi applicada, isto é, si a exhumaram, foi para ferir um club no seu direito.

Francamente, não se póde dizer que foi Gammaro o castigado neste caso, mas o São Christovão que o tem como um dos seus mais fortes elementos, e o S. Christovão, vejam a injustiça, nada tem nem teve com a briga Gammaro, do Vasco, com Carlito, do Guanabara.

Mas o alcance dessa suspensão está nisso: O jogo proximo do S. Christovão será com o Flamengo que, nós não acreditamos por muito conhecer a altivez do club rubro-negro, não apresentará o seu primeiro team. Com isto, segundo o criterio absurdo da Federação, Gammaro só cumprirá a penalidade no jogo com o Guanabara, o mais temivel adversario do S. Christovão. Será, quasi certa, assim, a victoria do Guanabara não só no jogo como no campeonato presente, embora seja um triumpho sem gloria. Mas ao Guanabara não cabe a culpa de tudo isso, elle apenas se aproveita da opportunidade, a culpa é toda da Federação.

Lamentavel a politiquice das nossas entidades de sport!

Sport Club Everest

Os associados deste club reunem-se hoje, ás 20 horas, afim de tratarem da eleição de alguns cargos vagos na directoria, e de outros assumptos de alto interesse da S. C. Everest. Para o cargo de presidente, será acclamado o nome do Sr. Francisco Marques da Silva, elemento de grande vapor sportivo. O Sr. Marques da Silva, que já foi presidente da Everest, gosa de muita estima e prestigio no seio da prospera sociedade. Eis o motivo por que dizemos que o Sr. Marques será acclamado presidente na sessão de hoje do Everest.

Rowing

C. R. Flamengo

De accordo com o art. 44 dos estatutos reunem-se depois de amanhã, ás 20 horas, em assembléa geral, os socios deste club.

Pedem pontualidade e o comparecimento de todos os associados remidos.

JOSE' JUSTO.

A primeira audiencia do Dr. Lauro Sodré

BELEM, 8 (A. 'A.) — A' primeira audiencia publica do governador do Estado compareceram cerca de 500 pessoas e até ás 17 horas, apenas haviam sido attendidas 115.

Brutalidade!

No caso da Babylonia, a parturiente foi esbofeteada, mas não morreu em consequencia da aggressão

Ficou terminado o inquerito aberto na delegacia do 30° districto sobre a morte de Celina Marques de Almeida, logo após um parto, na cozinha em que residia na ladeira da Babylonia, em Copacabana, e que se disse em consequencia do espancamento que soffrera, por parte de seu marido, Luiz Marques de Almeida, na mesma occasião de sua "délivrance", conforme noticiámos hontem.

Todas as testemunhas que depuzeram confirmaram ter Luiz, que chegou embriagado na occasião dos trabalhos do parto de Celina, esbofeteado a infeliz mulher, para "andar depressa". Por esse delicto responderá elle, que se acha preso.

A autopsia, no entanto, feita no cadaver de Celina, constatou ter sido a sua mo e em virtude de "septicemia puerperal", afastando quaesquer suspeitas de ser causada pelas bofetadas soffridas, pois que nenhuma lesão foi encontrada. O cadavr foi dado á sepultura.

A creança filha do casal está em bôas condições, entregue á caridade de um compadre.

Uma caneta no valor de um "conto"

Com relação á noticia que demos hontem com a epigraphe supra, procurou-nos hoje o funccionario dos Telegraphos a que a mesma se refere e nos declarou que não fez pressão sobre o "chauffeur" Armando Loff, para restituição da caneta-tinteiro que esquecera no automovel n. 2.063, tendo apenas pedido, por intermedio de um collega, que fosse procurado o vehiculo, afim de reclamar o objecto em questão. Quanto ao mais, foi tudo obra da policia, inclusive o valor fantastico dado á caneta.

Associação dos E. no Commercio do Rio de Janeiro

TELEPHONE n. 76 CENTRAL

ISENÇÃO DE JOIAS

Até 7 de março proximo, serão admittidos socios isentos do pagamento de joia.

SOCIOS ATRASADOS

Podem se quitar até á mesma data (7 de março), para conservarem a matricula, os associados que se acharem atrasados no pagamento de suas mensalidades.

PAGAMENTO NA THESOURARIA

Os Srs. associados que preferirem pagar os seus recibos na thesouraria o poderão fazer em qualquer dia util, das 8 ás 22 horas.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1917.

PEDRO XAVIER DE ALMEIDA — 1° secretario.

Chegaram do norte cento e dous sorteados

Chegaram hoje de Pernambuco, a bordo do paquete "Pará", 102 cidadãos sorteados para o Exercito, os quaes hoje mesmo se apresentaram ás autoridades competentes.

A cura radical da Pyorrhéa

Está na capital, á disposição das pessoas interessadas, o Dr. Rufino Motta, cirurgião dentista, descobridor do especifico dessa molestia. Das 8 ás 10. Hotel Globo.

Da platéa

NOTICIAS

A estréa da Sra. Emilia Rodrigues mais uma vez adiada

A estréa da cantora portugueza Sra. Emilia Rodrigues foi mais uma vez adiada. Mas hontem o logro do publico foi maior, porque a nova allegação de motivo da doença da soprano lusitana não determinou apenas a modificação do programma do espectaculo, como na vez passada, porém o fechamento do theatro. A companhia Rotoli-Biloro não cantou opera alguma. E toda a gente que acorreu ao Republica de lá voltou pezarosa por não ter podido ainda conhecer a nova cantora da apreciada "troupe" italiana e, talvez, pelos gastos feitos. Havia muitos automoveis á porta do Republica, á hora aprazada para o inicio do espectaculo.

A peça de hoje no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes representa hoje o engraçado "vaudeville" nacional "O genro de muitas sogras". A distribuição da peça é esta: "Seu" Brito, Leopoldo Fróes; conselheiro Guedes, Atila Moraes; Guilherme Lima, João Colás; Augusto Almeida, E. Campos; Elvira, Amalia Capitani; Felicia, Cecilia Neves; Luiza, Apolonia Pinto; Maria José, Conchita Bernardo; Magdalena, Elvira Concheta.

— Não ha fundamento, autorisam-nos, na noticia hontem editada em alguns jornaes de que a actriz Pepa Delgado foi contratada para a companhia a estrear breve no Recreio.

— Espectaculos para hoje: Republica, a querida opera de Bizet "Carmen"; Trianon, em "matinée", "Mulheres nervosas" e á noite, "O genro de muitas sogras"; São José, "Tres Pancadas".

Exposição de pintura

Inaugura-se a 10 do corrente, ás 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios, a exposição de pintura da senhorita Amelia Barros Silveira da Motta, discipula do professor Andersen, de Curityba.

Concurso nos Correios de Nictheroy

O administrador dos Correios do Estado do Rio solicitou autorisação do director geral, para abrir concurso para carteiros.

Ao que se fala, si este pedido fôr concedido, o Dr. Octavio Tarquinio tambem solicitará para o de praticantes de segunda classe.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. F. P. (Minas) — O tratamento não deve ser muito longo e nem se devem usar muitos anesthesicos; embora locaes, podem prejudicar a gestação.

F. Q. A. — Uso interno: terpina hydratada, benzoato de sodio, aã 20 centigrs.; pós de Dower, 8 centigrs. Para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

C. U. R. I. O. S. A. — Não ha de que.

F. I. A. L. H. — Não temos tempo para ler verdadeiros testamentos dessa extensão!

X. L. D. R. O. — E' uma questão de anatomia pathologica. E' preciso que termine a evolução dos tecidos, o que se póde accelerar com applicações quentes, locaes.

F. T. A. — A electricidade.

P. V. T. — Exame do sangue.

F. N. D. — E' preciso exame.

L. O. R. I. A. — Não ha de que.

F. M. de A. — E' perigoso... Ha possibilidade de uma invasão, apezar de parecer-lhe impossivel. E uma vez passada a fronteira não vale bradar pela innocencia do facto: o inimigo só abandonará o paiz depois de praso conhecidamente determinado. Expulsal-o antes desse praso é crime previsto no Codigo Penal. Juizo emquanto é tempo.

K. Y. M. — O senhor tomou do livro de Monin e começou a escolher formulas para seu uso. Oxalá que não se arrependa. Si fosse uma questão de formulario todo o mundo seria medico. Qual será a causa do seu mal? E' isso que se deve conhecer primeiro.

L. A. U. R. A. — Não ha de que.

H. E. N. R. I. Q. U. E. T. A. — 1°, implantação artificial; 2°, talvez o casamento, ou o melhoramento do sangue; depende, si se trata de uma intoxicação glandular ou infecção do sangue; 3°, com agua da bica. Esses orgãos são o espelho da boa saude: quando gosar saude perfeita elles brilharão por si; 4°, resposta analoga á 3ª (combater provavel infecção local ou geral).

Z. E. L. I. A. — Exame.

S. E. N. H. O. R. A. — Syphilis ou diabetes. Exame de urina e do sangue.

U. M. A. M. A. R. T. Y. R. — Exame.

T. R. A. — As informações não são sufficientes.

M. A. R. T. I. N. S. — Obrigado.

T. U. R. — Não é muito provavel.

NOTA — Tendo nossos particulares e urgentes afazeres nos obrigado a descuidar um pouco do consultorio da A NOITE, accumulou-se um numero extraordinario de cartas; para responder a todas, sem preterições, pedimos aos nossos consulentes o obsequio de datarem as suas consultas.

DR. NICOLAU CIANCIO.

...e morreu

O suicidio da rua do Lavradio

Como foi noticiado, D. Angelina Sanguinet, cunhada do Sr. F. Borgonuovo, residente á rua do Lavradio n. 91, tentára suicidar-se, ingerindo acido nitrico, dissolvido em agua, ficando em tratamento em sua residencia.

Esta madrugada, D. Angelina, apezar dos soccorros, veiu a fallecer, ficando o cadaver, a pedido da familia, na propria casa, onde foi examinado, saindo depois o enterro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Custodio de Almeida Magalhães, director do Banco do Brasil; Dr. Moura Brasil (pae); Dr. Cid Braune, Dr. Manoel Augusto de Carvalho, Dr. José Augusto de Carvalho, Dr. Eliezer Tavares, coronel João Hygino de Araujo.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Arthur Henrique Santos, negociante nesta praça; Thales Sampaio, empregado no Parc Royal; Mlle. Corynthia Cunha.

— Virgilio, o consagrado artista do nosso Salon, e que tambem é o mais popular e querido leiloeiro do Brasil inteiro, faz annos amanhã. O Sr. Virgilio Lopes Rodrigues e sua Exma. familia receberão, por esse motivo, em seu palacete, á rua Real Grandeza n. 47.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Lola Ramos de Mello, filha do Sr. Dr. Baptista de Mello, o Sr. Milton Jansen de Mello, do alto commercio desta praça, e filho do saudoso medico paráense Dr. Eduardo Jansen de Mello.

— Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Luiz Osmundo de Medeiros com Mlle. Lia Ramos de Mello, filha do Sr. Dr. Baptista de Mello, ex-deputado federal. Serão padrinhos da noiva no acto civil o professor Dr. Pinto de Carvalho e sua senhora, e no religioso o Dr. Celso Mello e D. Josephina Barreto, e do noivo, no acto civil o professor Dr. Miguel Pereira e Dr. Pedro da Cunha, e no religioso o Dr. Baptista de Mello e sua senhora, e o coronel Fernando da Silva e sua senhora.

Ambas as cerimonias serão effectuadas na fazenda do Triumpho, villa Eloy Mendes, no Estado de Minas Geraes.

— Civil e religiosamente consorcia-se sabbado, em Nictheroy, com Mlle. Antonietta de Miguelotti Vianna, filha do capitalista Leopoldo de Miguelotti Vianna, o Dr. Eurico Teixeira Leite, prefeito municipal da Parahyba do Sul.

O acto civil será effectuado na residencia da familia da noiva, á rua Gavião Peixoto n. 250, e o religioso na matriz de S. Lourenço.

Serão testemunhas da noiva na cerimonia civil o Dr. Joaquim Hirdes e sua esposa, Exma. Sra. D. Leopoldina de Miguelotti Hirdes, e na religiosa, os seus paes.

Como paranymphos do noivo no civil servirão o Dr. Adolpho Macario Figueira de Mello e sua esposa Exma. Sra. D. Iracema Figueira de Mello, e no religioso os seus paes o deputado fluminense Dr. Leopoldo Teixeira Leite e sua esposa Exma. Sra. D. Ignez Figueira de Mello Teixeira Leite.

NASCIMENTOS

O Sr. Prospero de Santa Maria e sua Exma. esposa têm o seu lar enriquecido, desde antehontem, com o nascimento de um "bambino", que receberá o nome de Huascar.

MANIFESTAÇÕES

Effectua-se no proximo domingo, a inauguração do retrato do nosso collega do "Jornal do Commercio" major Joaquim Lacerda, secretario da mesa administrativa do Asylo Santa Leopoldina, homenagem que lhe presta a actual administração pelos seus serviços áquella antiga casa de caridade. O acto, que não tem solemnidade, será depois da missa, ás 9 1|2 horas, na sala onde são collocados os retratos dos bemfeitores vivos. O Sr. coronel Francisco Guimarães precederá a cerimonia com uma ligeira allocução. Seguir-se-á depois a sessão da posse. O retrato é trabalho do pintor Auguste Petit e está exposto no saguão do "Jornal do Commercio".

ENFERMOS

Tem estado gravemente enferma e tem sido muito visitada, em Petropolis, Mme. Dr. Luiz Barbosa, esposa do Sr. prof. Luiz Barbosa, clinico nesta capital.

PELOS CLUBS

Ideal Club de S. Christovão — Promette ser encantadora a festa com que será inaugurada essa novel sociedade carioca, que conta com os melhores elementos do bairro de S. Christovão. A sua directoria tem sido incansavel no sentido de nada faltar a essa tão auspiciosa festa, que sabbado terá logar, no seu elegante palacete situado no campo de S. Christovão.

A directoria está assim constituida: presidente, Antonio Garcia; vice-presidente, J. J. Fernandes; 1° secretario, Alvaro P. da Silva; 2° secretario, J. Baptista; thesoureiro, Accacio Pinto; procurador, José de Souza; directores de salão, João F. Leite e Oscar Peixoto; relatores, José Pinheiro e Jesus Teixeira.

LUTO

Falleceu hontem, em sua residencia, após longos padecimentos, a senhorita Olga Costa. O enterramento, que se realisou hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi bastante concorrido.

O suicidio do capitão Lange

De sua residencia á rua Buenos Aires numero 227, saiu hoje o enterro do capitão Henrique Luiz Lange, que se suicidou, tomando grande dóse de sublimado corrosivo, por motivos ignorados.

(147) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

Uma mulher é terrivel quando quer "e quando tem interesses acima de um espigão da altura daquelle! de onde um accidente é tão facil de explicar!"...

O tio Fouare continuava silencioso.

— O seu auxilio me seria muito precioso, tio Fouare, dizendo-me si você viu a mulher... porque evitar-me-ia, assim, alguma tolice, repito-o...

— Pois bem! tomou a resolução de responder o tio Fouare, vou prestar-lhe, effectivamente, um serviço, senhor Barneff. E' verdade que naquella manhã houve uma "senhora"... uma senhora que me olhou do alto do Espigão Saint-Jean, quando o carro virou uma cambalhota... mas, não se preoccupe com ella, sou eu quem lh'o digo... O herr director conhece o caso tão bem quanto eu, com toda a certeza, e ainda melhor do que o senhor, posso garantir-lhe!

— Então, foi mesmo verdade? Você viu a mulher? Você sabe quem ella é? O que sei é que ella fez das boas e que nos metteu em máos lençóes!

— E' verdade! concordou o tio Fouare meneando a cabeça. Hei de sempre recordar-me da raiva em que ficou herr director... Cheguei a pensar que elle ia ter um ataque de cabeça!

— E tinha razão para isso! "Que tivesse assassinado o outro, Hanezeau pae, isso é lá com ella! e para isso podia ter razões serias! Mas o polizeirath! E' incomprehensivel. Tanto mais, que passava por ser ella amante do polizeirath!"

— Isso são historias que não interessam um pastor!

— Cale-se! Deixe-se de disfarces que usa com os seus carneiros! Não ha mais atilado do que você!... Além de tudo, você a conhecia muito bem!

— Eu a vi... como eu o estou vendo... mas, de longe e não lhe poderia dizer certamente o seu nome...

— Pois bem, eu vou dizer-lh'o, porque sou menos desconfiado do que você, tio Fouare, e porque, por vezes, a gente precisa prestar-se auxilio mutuo nessa vida! e depois, porque não quero que você me tome por um imbecil!

E nisso Barneff inclinou-se e segredou ao ouvido do tio Fouare...

Por mais aguçada que pudesse ter sido, naquelle momento, a attenção de Gérard, este não ouviu o nome. E teria dado sua vida para conhecel-o!

Mas, estava absolutamente resolvido a arrancal-o de Barneff, ou do pastor, si se recusassem a pronuncial-o á sua vista! O rapaz já não reflectia! Estava como louco!... Acabava de ficar sciente de que seu pae fôra assassinado! e aquelles dous miseraveis sabiam o nome do assassino!

Sem mesmo prevenir Cellier, Gérard precipitou-se de revólver em punho, gritando:

— Mãos ao alto!

Mas, nessa mesma occasião, rompeu uma fuzilaria infernal á retaguarda dos dous rapazes, obrigando-os a se internarem no corredor onde se viram, por instantes, mettidos entre dous fogos.

Os dous cavouqueiros, que tinham saido do buraco que cavavam, vinham em soccorro do tio Fouare e de Barneff. Por outro lado, uma duzia de boches espingardeavam-se no corredor com francezes que atiravam do compartimento, pelo qual Gérard e Cellier se haviam introduzido nas adegas do carvoeiro... Os uivos de dor, os gritos de commando, os improperios dos combatentes completavam o tumulto!...

Quando os tiros não eram dados a queima roupa, as baionetas pregavam os combatentes ás portas. A raiva chegou a tal ponto, de parte a parte, que em pouco ninguem mais pôde se servir das proprias armas. Nos degráos da escada que levava ao andar superior, todos positivamente se devoravam reciprocamente, mordiam-se, emquanto as mãos estrangulavam...

Gérard e Cellier, envolvidos nessa batalha inesperada, haviam sido a principio impellidos pela onda. Cellier caiu, com a perna atravessada por uma bala. Fôra Barneff que atirara. Mas Cellier, ao cair, virou-se, e, com a sua baioneta, degolou Barneff.

Gérard chegou tarde de mais, para desviar a arma.

O negociante de meias caiu morto sobre o corpo do tio Fouare que estertorava, com uma bala no craneo.

— Não tenho sorte! rugiu Gérard. E precipitou-se para o pastor, cujo corpo puxou para um compartimento lateral, que ainda não estava ensanguentado por essa luta subterranea.

E ergueu a cabeça do agonisante:

— O nome! o nome! exclamou o rapaz. Estás me reconhecendo, tio Fouare?... Sou eu... Hanezeau filho! "Dize-me o nome da mulher que matou meu pae"!... o nome da mulher do Espigão Saint-Jean!... Não quero que morras, antes de me ter dito o seu nome!..

O velho pastor abriu a boca e Gérard suppoz por momentos que elle ia falar, mas o tio Fouare expirou.

Gérard deu um terrivel gemido, depois ergueu-se de um salto:

— Avante a Infernal! uivou o rapaz.

Parecia-lhe agora que vingava o seu pae, assassinado pelos espiões boches... Nunca se batera com semelhante enfurecimento.

Porque não tivesse mais balas no seu revólver, elle lançou mão da espingarda de Cellier, cuja baioneta estava quebrada e della se serviu como de uma maça...

A carnificina, porém, não acalmava-lhe a febre...

Repentinamente, Gérard lembrou-se das preciosas maletas, cuja guarda confiara a Theodoro e a Bico-de-Latão, e considerou urgente mandal-as transportar para um logar garantido. Era esse encargo que não poderia confiar a ninguem.

O rapaz conseguiu chegar ao compartimento, transpor o pequeno alçapão e viu-se na adega, "junto da caixa de zinco vasia"!

Ao lado, o cadaver de Bico-de-Latão e, a um canto, de encontro á parede, Theodoro que ergueu a cabeça ao avistal-o.

Gérard levantou o busto de seu amigo, com indisivel angustia. Mas, infelizmente, o rapaz já tinha o soluço.

Theodoro conseguiu, entretanto, dizer a Gérard interrompendo-se a cada momento:

— Deves estar satisfeito! vou morrer por causa das tuas maletas do diabo!

— Onde estão ellas?...

— Eu lá sei?... estertorou Theodoro, com um sorriso aterrador... Não te será difficil encontrar eguaes, qualquer loja de malas!

— Os boches levaram-n'as?...

(Continúa.)

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO
ULTIMA SEMANA

HOJE—A' 8 3/4—HOJE
RECITA N. 73
Primeira representação da opera em quatro actos, do maestro BIZET

CARMEN

Personagens: Carmen, Bosetti; Micaela, Cacioppo; D. José, Del-Ry; Esmillo, De Franceschi; Capitan, Fiore; Frasquita, Polini; Mercedes, Fantuzzi; Remendado, Savorini; Dancairo, Barbacci; Morales, Barbacci.

Córos de toureadores, povo, bailados, banda em scena.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.
Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã, estréa da soprano EMILIA RODRIGUES.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE — 8 de fevereiro de 1917 — HOJE
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

20ª, 21ª e 22ª representações da peça carnavalesca em dous actos e seis quadros, original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, musica do maestro JOSE' NUNES

TRES PANCADAS

Brilhante desempenho por toda a companhia.

Tres apotheoses nos clubs carnavalescos TENENTES, FENIANOS e DEMOCRATICOS.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — TRES PANCADAS,

THEATRO TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Quinta-feira, 8—HOJE
Nas duas sessões da noite
A's 8 e 10 horas, original brasileiro

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Seu Brito, LEOPOLDO FROES

Sabbado, 10, reapparição da distincta actriz EMMA POLA, no vaudeville

Champignol á força

Em ensaios — CHAMA O TAXI, «revuette» em quatro actos e uma apotheose, de RAUL PEDERNEIRAS.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)
8—2—917

Grande successo da celebre cantora lyrica italiana ALEXANDRE VIDYS.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

CRIOLITA, cantora internacional.
MARUQUITA, tonadillera hespanhola
LA MEXICANA, coupletista.
ALEXANDRE VIDYS, lyrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Quinta-feira, estréa da bella cantora franceza LINA ROSARES.

Brevemente—Grandes novidades.